ANNO LXI — NUMERO [illegible]

TERÇA-FEIRA 14 DE ABRIL DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . [illegible]
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de abril, ás 4 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 40 minutos, pela linha terrestre.)

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foram reconhecidos os poderes dos seguintes membros:

9.º districto do Rio de Janeiro. Dr. Carlos Antonio da França Carvalho (L);

8.º districto de Pernambuco. Dr. Gaspar Drummond (C);

2.º districto do Espirito Santo, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior(C);

12.º districto da Bahia. Dr. Juvencio Alves de Souza (L);

11.º dito da mesma provincia. Dr. Luiz Accioly, Pereira Franco (C).

— Foi annulada a eleição procedida no 1.º districto de Matto Grosso, mandando-se proceder á nova eleição.

— A maioria da 1.ª commissão de inquerito apresentou parecer reconhecendo os poderes do Dr. José Moreira Brandão Castello Branco (L), pelo 2.º districto do Rio Grande do Norte; mas a minoria deu voto em separado reconhecendo o padre João Manoel de Carvalho, seu competidor.

— O conselheiro Moreira de Barros offereceu uma moção de desconfiança ao gabinete, sobre a qual travou-se animado debate.

Os Drs. Affonso Celso Junior e Ulysses Vianna apresentaram uma contra-moção.

Estavam presentes 101 deputados.

Proposto o encerramento da discussão pelo Sr. Felicio dos Santos, e, indo-se proceder á votação dessa proposta, verificou-se ter havido empate na votação; pelo que ficou addiada, na forma do regimento, a discussão da moção.

— Foram nomeados:

Chefe de policia das Alagôas, o bacharel João Baptista da Costa Carvalho, sendo exonerado o actual;

Juiz de direito da comarca de Barras, no Piauhy, o bacharel Miguel Felicio Bastos da Silva;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Barras, na mesma provincia, o bacharel Francisco Rufino dos Reis Lima.

— Foi removido da comarca de Barras no Piauhy para a de Atalaia nas Alagôas, o juiz de direito bacharel Luiz Monteiro de Amorim Lima.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, em Pernambuco, o bacharel, Francisco Caraciolo de Freitas.

RIO DE JANEIRO, 13 de abril, ás 7 horas e 10 minutos da noite. (Recebido ás 8 horas e 25 minutos, pela linha terrestre.)

O conselheiro Dantas, quando terminou a discussão na Camara dos Deputados, teve uma sincope, proveniente de embaraço gastrico.

O caso deu-se mesmo no edificio da Camara onde S. Exc. passará á noite.

O seu estado, todavia não inspira cuidado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 12 de abril, de manhã.

Embora tenha realmente diminuido a tensão das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia, não se acredita que esteja removido o perigo de um rompimento.

PARIS, 12 de abril, de manhã.

O *JORNAL OFFICIAL* annunciou que um novo tratado foi celebrado entre a França e a China.

CAIRO, 12 de abril.

O general Wolseley partio para Souakim.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de abril de1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(*Extrahida*)

PEDAGOGIA DIDACTICA

EDUCAÇÃO PHYSICA

(*Continuação*)

Na familia os cuidados devem começar ainda antes da criança ver a luz do dia: devem começar desde que a mãi conhece que terá de ver saltar e brincar ante si o innocentinho a quem tanto ha de amar. O meio em que as crianças vivem são a casa paterna ou a escola, a rua ou os campos.

Infelizmente nas povoações ruraes ou nas villas as casas de habitação hygienicas e confortaveis, e as escolas em boas condições, são rarissimas; ou, melhor dito, com relação ás primeiras, são apanagio de poucos. A grande maioria da população vive agglomerada em casas pequenas, acanhadas, em ruas e viélas estreitissimas, sem ar, sem sol; isto com relação ás villas e cidades. Nos campos habitam em cabanas mal construidas, sem agasalho, sem mais do que uma porta e uma janella ladeadas pela cortêlha do gado suino e pelo monturo:—em um só compartimento come e dorme toda a familia; sahe para o trabalho, tranca a janella, fecha a porta, sem renovar o ar infecto dentro em casa, onde á noite volta para comer e dormir

Quem jornadeou pelo nosso paiz sabe quanto a verdade é ainda mais crua; nós é que não podemos nem devemos alongar-nos aqui em descripções d'estas.

Em tal meio como poderá ser vigorosa a criança?

O que nascer vigoroso definhará; o debil succumbe. Tambem é inutil accrescentar que a alimentação n'esses tegurios anda na razão directa da infecção das moradias.

Emquanto ás escolas... por ocioso temos o fallar n'ellas.

São vergonhosas espeluncas, humidas, infeccionadas, sem ventilação, sem luz, sem capacidade.

Ha em o nosso paiz (podemos avançal-o afoitamente) escolas que não quereriamos nem siquer para recolher fatos de cabras ou varas de porcos!

A *gymnastica* deve pois ser empregada como uma das partes da *educação physica*; e os preceitos hygienicos alliados a essa educação devem dirigir os exercicios.

Já fizemos sentir a necessidade da boa alimentação, da luz, do ar, para a conveniente organisação physica da criança; se o professor nada tem com esses meios porque de outros depende a realização d'elles, pode e deve dar ás crianças as noções hygienicas sobre esses assumptos; deve ser um advogado incançavel junto dos poderes publicos para que lhe melhorem as condições da sua escola com relação a esses agentes poderosos da vida physica,—condições que acham estatuidas nas leis e regulamentos. Junto das familias deve ser o conselheiro desinteressado, porque muitos erros se commettem por ignorancia.

Porém, se nas escolas publicas a missão do professor não passa de aconselhar e advogar com relação ás casas de educação interna ou semi-interna, a sua responsabilidade é muito outra porque tem, na direcção d'esses institutos, de observar e fazer observar fielmente as prescripções hygienicas. Isto entende-se com ambos os sexos.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MARÇO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o exposto pelo commandante das armas interino e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officios de 24 e 28 do corrente mez, sob ns. 174 e 188, resolve, de accordo com o decreto n 2,814 do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 16:842$879 ás verbas dos §§ 14, 15, 22 e 28 do Ministerio da Guerra relativas ao presente exercicio e mencionadas na demonstração annexa ao dito officio da Thesouraria de Fazenda, afim de ter lugar o pagamento que deve ser feito por conta das referidas verbas no mez de abril proximo vindouro.—Remetteu-se cópia á Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia tendo presentes os recursos interpostos por Francisco Petrocelle & Irmão, Pedro Emilio Roberto, Angelo Raphael & Irmão, Francisco Xavier Ferreira, Carvalho Junior & E. Beltrão & Estrella, Gaspar Augusto Soares Leite, Eugenio Goetschel, Zeferino Valente & C. e Antonio Seraphim da Silva, das decisões da junta especial do Thesouro Provincial, pelas quaes foram mantidas as colletas para pagamento do imposto de exportação, e considerando procedentes as razões apresentadas pelo inspector do mencionado Thesouro constantes de officios de 8, 21 e 22 de janeiro ultimo, sob ns. 319, 320, 321, 322, 323, 324, 350, 351, 352 e 355, resolve negar provimento aos referidos recursos e determinar que se remetta cópia desta portaria ao mesmo inspector para os devidos effeitos.—Remetteu-se cópia ao Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Em virtude do telegramma de V. Exc. desta data, providenciei hoje no sentido de serem transportados á essa capital os presos de que trata o mesmo telegramma.

— Ao commandante das armas.—Faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, que o Exm. Sr. ministro da guerra declarou em telegramma de 27 do corrente, haver dispensado de seguir para o presidio de Fernando de Noronha o capellão-tenente conego Telesphoro de Paula Augusto, que continuará a servir nesta capital.

— Ao Dr. chefe de policia.—Attendendo ao que representaram os individuos residentes no extincto aldeamento de Urubá, acerca do esbulho que estão soffrendo das posses de terras que legitimamente alteram, e tendo em vista a informação prestada pelo juiz de direito da comarca de Cimbres em 24 de fevereiro ultimo, nesta data recommendo ao mesmo juiz de direito que providencie no sentido de serem garantidos aos referidos indios não só o fructo de seus trabalhos, como a posse dos terrenos que lhes pertencem, á vista do que, sirva-se V. S. de expedir suas ordens afim de ser prestado áquelle juiz o auxilio preciso, quando fôr requisitado pelas autoridades policiaes.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra, datada de 20 deste mez.

Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia dos officios de 16 de fevereiro e 10 do corrente do juiz de direito da comarca de Bom Jardim, relativos ao exercicio do juiz municipal do respectivo termo, bacharel Vicente Pereira do Rego.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. o mappa dos actuaes empregados do presidio de Fernando de Noronha, recommendando que, depois de fazer conferir os notas exaradas no mesmo com as existentes na repartição a seu cargo, me indique com a possivel brevidade as differenças que forem encontradas a respeito de cada um dos referidos empregados individualmente.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—Convem que V. S. transmitta á secretaria desta Presidencia uma relação nominal dos presos que ultimamente seguiram para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convém que Vmc. transmitta a esta secretaria desta presidencia uma relação nominal das praças do corpo sob seu commando, que ultimamente seguiram para o presidio de Fernando de Noronha escoltando presos.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—Attendendo ao que representaram os indios residentes no extincto aldeiamento de Urubá, nessa comarca, e tendo em vista a informação prestada por Vmc. em 24 de fevereiro ultimo, recommendo-lhe que providencie no sentido de serem garantidos aos referidos indios não só o fructo de seus trabalhos como a posse dos terrenos que lhes pertencem.

Nesta data me dirijo ao Dr. chefe de policia, afim de lhe ser prestado o auxilio preciso, quando for necessario, pelas autoridades policiaes.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Para cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra de 23 do corrente, haja Vmc. de remeter mensalmente a repartição do quartel-mestre-general o mappa do gaz consumido nesse estabelecimento, conforme determina o art. 3º das instrucções de 30 de outubro do anno proximo passado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Respondendo ao officio de Vmc. datado de 13 do corrente mez a proposta da designação do local para edificação da estação terminal da estrada de ferro de Caxangá, em Dous Irmãos, declaro-lhe que a planta approvada foi apresentada por petição do gerente daquella estrada de ferro em 3 do d.to mez, em substituição da que havia sido remettida por intermedio de Vmc., porquanto a segunda planta, além de estar de accordo com o ultimo contracto da mesma estrada de ferro, harmonisa os interesses dessa empresa com os da do Beberibe, de modo a ficarem ellas satisfeitas, como me declaram os seus representantes.

— A' junta classificadora de escravos do municipio da Gloria do Goitá.—Declaro a Vmcs. para fins convenientes que as allegações dos interessados para a admissão de escravos na classificação que tem de ser feita para a libertação por conta do fundo de emancipação, quanto a quasequer condições de preferencia, como casamento, existencia de filhos livres, peculio, devem ser devidamente provadas, conforme esta presidencia recommendou as juntas classificadoras e aos juizes de orphãos na circular de 22 de dezembro do anno passado.

— *Mutatis mutandis* a junta classificadora do Exú e ao respectivo juiz de orphãos.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Antonio Francisco Junior, os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até o Rio Grande do Norte por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que segue para o norte a 5 de abril vindouro a Filomeno Correia de Araujo, bem como a uma criada deste, á prôa, providenciando do mesmo modo ser elle transportado d'alli para esta cidade quando para isso solicitar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., afim de serem submettidos á consideração dessa Assembléa, [illegible] das camaras municipaes de Correntes, Quipapá e Nazareth.

— Ao commandante das armas interino.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que hoje habilitou a Thesouraria de Fazenda a effectuar o pagamento de que trata esse commando em officio de 24 deste mez, sob n. 174.

— Ao Dr. juiz de direito de Tacaratú.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, recommendo a V. S. que declare quaes os serviços prestados nessa comarca pelo alferes do 14º batalhão de infantaria, Francisco Affonso do Rego Barros, a quem V. S. se refere em officio de 8 do corrente.

— Ao inspecter do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communica a V. S. que hoje indeferio a petição de David da Silva Maia sobre pagamento de decima urbana, a que se refere sua informação de 6 de fevereiro ultimo, sob n. 399.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 28 do corrente, sob n. 38.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE ABRIL DE 1885.

Anna Joaquina da Conceição. — Conceda-se.

João Francisco de Oliveira. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Tenente João Barbosa de Souza. — Indeferido á vista das informações da camara e do de juiz de direito da comarca.

Leoncia de Luna Freire. Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel do O' e Silva. — Sim.

Manoel Francisco de Barros Rego.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar attender, de conformidade com sua informação de 7 do corrente, sob n. 203.

Rosa Candida Gonçalves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de abril de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. - N. 357.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de abril de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severo José Francisco, João Baptista de Amorim e Francelina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Adão Francisco dos Anjos, Manoel Rodrigues Barbosa e Maria Joaquina de Jesus, por disturbios.

A' ordem do da Varzea, José Rodrigues dos Santos, por disturbios.

No dia 12:

A' ordem do subdelegado do Recife, Braga Sem, alienado, até que possa ser transferido para o Azylo da Tamaraneira; Militão José Vianna, Manoel Antonio de Lima e João Henrique de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do Santo Antonio, Philippe Harmes Malu, Manoel Francisco do Nascimento, José Antonio dos Santos e Agostinho da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Augusto Eugenio de Sant'Anna, por disturbios

A' ordem do do 2º districto de S. José, Joaquim Antonio Sobral, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Anna Fernandes da Costa, por disturbios.

O subdelegado do districto da Magdalena acaba de me communicar que na madrugada de hontem tentaram pela segunda vez assaltar a casa de residencia de José Antonio Pinto Serodio, sita á rua do Rio, o que não levaram a effeito por terem sido os assaltantes, na occasião em que destelhavam a coberta da casinha, presentidos por uma criada da casa que alli dormia.

Nesta data me dirijo áquella autoridade recommendando-lhe que empregue todos os esforços para descobrimento dos autores de taes assaltos e providencie em ordem a serem garantidos José Antonio Pinto Serodio é sua familia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE ABRIL DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Britania*, entrado no domingo da Europa, trouxe datas que alcançou de Lisboa á 1 do corrente, adiantando trez dias as trazidas pelo *Trent*.

Alem das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior*, eis o que trouxe o paquete:

França

As ultimas noticias do conflicto na China que vão n'outra secção foram desagradavelmente recebidas. Teme-se pela boa fortuna das armas francezas no extremo Oriente e não falta quem já tenha qualificado de derrotas as retiradas de Dong-Dong e de Lang Son. A causa principal de se attribuir tão grave importancia a estas operações da guerra é incontestavelmente o estado da politica em França. A imprensa facciosa querendo crear difficuldades ao governo, pinta com as mais negras cores os acontecimentos de importancia secundaria para o resultado da guerra, e o publico, sempre ávido de grandes sensações deixa-se arrastar pela corrente dos boatos exagerados.

E' difficil mas não desesperada a situação das tropas francezas na China. Quanto maiores forem as victorias, quanto mais extensa for a porção de territorio de que as tropas da republica se apoderarem, tanto maiores serão as difficuldades para segurar a ordem nos diversos pontos occupados. E' evidente que urge enviar reforços muito consideraveis, mas ainda assim o caso não era para as declarações pessimista das folhas adversas á situação.

Não obstante, os ultimos acontecimentos desastrosos na China e a sua impressão que a noticia d'elles produzio no publico, seccundado pela linguagem de uma parte da imprensa, deram com o ministerio em terra.

Logo que em Paris foram recebidas as communicações que se teem sob a rubrica *China* desta revista, os ministros reuniram-se em conselho de gabinete, voltando a reunir-se no dia 30 ás 9 horas da manhã.

O *Siécle* exigiu energicamente do governo que mandasse marchar, sem perda de tempo, uma expedição para Pekim. Os jornaes de Paris foram quasi unanimes em aconselhar energia e presença de espirito, esquecendo-se as preoccupações partidarias para apenas se cuidar em soccorrer o exercito de Tonkin; alguns porem reclamavam em termos violentos que se derribasse o ministerio, ou que fosse accusado nas camaras por ter declarado a guerra sem auctorisação do parlamento.

O conselho de ministros decidio enviar reforços de artilheria ao general Briére de l'Isle e pedir mais ás camaras um credito de 200 milhões de francos.

O general Negrier foi promovido a general de divisão.

Aberta a sessão da camara em 29 o Sr. Ferry pedio que se votasse um credito de 200 milhões de francos para occórrer ás despezas com a guerra da China. (Vivas interrupções.)

Ergue-se o Sr. Clémenceau pedindo a palavra para a interpellar o governo dizendo que approvava o credito pedido, mas condemnava o ministerio. Os Srs. Paul Duval e Ribot declaram tambem que votariam o credito, mas só depois de demittido o ministerio.

O Sr. Ferry pedio a prioridade para a nomeação da commissão que devia dar parecer sobre o pedido do credito; mas a sua proposta foi regeitada por 308 votos contra 161, declarando em seguida o Sr. Ferry que o gabinete ia pedir a demissão.

Os Srs. Laisant, da extrema esquerda e Delafosse da direita, requereram que fossem processados os membros do ministerio; mas a urgencia deste requerimento foi regeitada por 304 votos contra 161. O Sr. Brisson, usando da palavra, prestou homenagem á valentia dos soldados e marinheiros francezes. (Appausos unanimes).

A camara ficou de nomear nesse mesmo dia a commissão de novo credito para a expedição da China.

— No dia 30, o Sr. Ferry declarou na camara que depois de um voto contrario como o que o gabinete recebera na sessão de 29 este resolvera dar a sua demissão.

Diz-se que o Sr. Freycinet formará o novo ministerio entrando o general Campenoro.

Diz o *Figaro* de 30 que foram expedidas ordens terminantes para se mobilisarem todos os quatros batalhões para se pedirem voluntarios a todos os regimentos e para se chamarem ao serviço todos os recrutados maritimos.

— Estavam convocadas para se reunirem antes da sessão diversas commissões permanentes da camara. E' possivel que haja tambem uma reunião plenaria de todas as fracções do partido republicano.

— Nesse dia, o Sr. Julião Feory abrio a sessão da commissão internacional do Suez, dando as boas vindas aos delegados e pondo em revelo a importancia da sua missão.

— Em roda do palacio da camara dos deputados estava reunida muita gente do povo, mas não havia manifestações hostis.

A' noite, os *boulevards* cheios de gente discutindo com animação os acontecimentos do dia, mas sem embaraçar o transito nem fazer desordens.

— Depois de encerrada a sessão, as secções da Camara nomearam a commissão especial para dar parecer sobre o pedido do credito de 200 milhões de francos.

Todos os membros da commissão se declararam favoraveis ao credito, mas reservavam-se para pedir explicações ao novo gabinete. Alguns são de opinião que se deve voltar a uma politica colonial moderada, depois de se tirar a devida desforra da China.

Acabada a sessão, o Sr. Brisson teve uma conferencia com o Sr. Julio Ferry acerca da situação parlamentar.

— Uma nota da agencia Havas, de 31, diz que o Sr. Julio Ferry, presidente da republica, propoz ao Sr. Brisson que se encarregasse de constituir novo gabinete, mas que o Sr. Brisson entendeu que não devia aceitar a incumbencia.

Então o Sr. Grevy mandou chamar o Sr. Freycinet e offereceu-lhe a presidencia do conselho.

O Sr. Freycinet pedio o praso de 24 horas para responder.

A bolsa de Paris restabeleceu-se um pouco no dia 31, do panico que a assaltou nos primeiros momentos.

Inglaterra

Esta potencia parece estar em maré de se lhe levantarem difficuldades por toda a parte.

Como se lhe não bastassem as do Soldão e as da Asia Central, appareceu tambem agora uma revolta no Canadá.

Os revoltosos são mestiços, productos do cruzamento da raça branca, com a vermelha. São na sua maior parte descendentes de francezes, cujo idioma conservam.

A actual revolta parece ter uma causa analoga á de 1870, que se manteve por alguns mezes e só poude ser dominada por uma expedição dirigida pelo general Wolseley—o mesmo que hoje está commandando a expedição do Soldão e que n'esse tempo era simples coronel.

Os mestiços n'aquella época, queixavam-se de que os agentes do governo do Canadá, que tinham ido substituir no norueste a sua jurisdicção á da companhia da bahia de Hudson, não tinham em conta os direitos de primeiros occupadores que elles mestiços reivindicavam para si na maior parte dos terrenos das margens do rio Vermelho do Norte.

Pacificada a revolta, o governo tratou de fazer justiça áquelles direitos, mas os mestiços, descontentes com a mudança de habitos, trazida ao paiz por emigrantes vindos das provincia de léste e com augmento de população da lingua ingleza, venderam as suas terras e foram estabelecer-se mais para o interior, em pontos onde podiam conservar os seus habitos de povo mais dado á caça do que á agricultura.

Mas alli mesmo foram com o andar do tempo encommodados com eguaes difficuldades. Ultimamente Luiz Riel, o chefe da revolta de 1870, fôra encarregado pelos seus compatriotas de apresentar ao governo as suas queixas.

Os jornaes da localidade em vista da demora que havia na resposta do governo, faziam sentir que o desenvolvimento da indignação crescia e ameaçava rebentar de um dia para outro.

Não ha, por emquanto, pormenores da insurreição; mas alguns jornaes americanos fallam de um combate com a policia montada, em que esta perdera uns quinze homens.

O movimento começou no districto do *Principe Alberto*, mas é possivel que se tenha estendido por toda a população mestiça do noroeste, que é avaliada n'umas 12.000 almas.

*

Augmentaram nos ultimos dias os meios de uma guerra entre a Inglaterra e a Russia por causa da questão da Asia Central.

Chegou a correr o boato de que fôra declarada effectivamente a guerra entre as duas potencias.

Felizmente, as coisas não são por emquanto chegadas a esse extremo e ha ainda a esperança de que lá não cheguem.

O não ter a Russia respondido ainda, até 30 de março á nota ingleza do dia 16 e os preparativos militares a que tanto n'um como n'outro paiz se está procedendo, têm sido causa dos graves receios e dos prognosticos pessimistas que têm circulado na Europa.

Lord Fitzmaurice, porém, disse na Camara, no dia 30 que a Russia tinha respondido em sentido conciliador

Julga-se proxima a reunião com a missão de limites de fronteiras, em consequencia das mencionadas declarações.

O *Daly News* do mesmo dia refere que as ultimas noticias de S. Petersburgo fazem esperar uma solução pacifica da questão do Afghanistan.

O *Jornal* e a *Gazeta de S. Petersburgo*, esperam tambem uma solução pacifica da questão afghan.

Em Londres, comquanto se considere a situação como bastante grave, não se dá a guerra como certa.

Julga-se que o perigo está na opinião das classes dirigentes da Inglaterra e até do mundo official d'aquelle paiz, opinião segundo a qual o Afghanistan e a India estão no momento actual em disposição muito favoravel para com a Inglaterra, mas não se conservarão fieis no caso qué esta mostre hesitação ou fraqueza, ou venha a ceder n'algum ponto importante.

No espirito publico a questão da fronteira está agora tendo muito menos importancia do que a conveniencia de uma guerra, que eleve o prestigio da Inglaterra, diminuido pela influencia crescente da Russia na Asia, e que estreite os laços entre a India e a metropole. Este é o lado mais perigoso da situação.

A nota do dia 16, a que lord Fitzmaurice diz a 30 haver a Russia já respondido, propõe que se estabeleça uma zona que tenha por limite meridional extremo a linha dos actuaes postos avançados russos e por limite septentrional uma linha que vá desde Saraks até Oxus. A nota pedia ao governo russo que aceite aquella zona como sendo aquella em que a commissão de limite deve traçar a fronteira de demarcação entre as possessões russas e as do Afghanistan. Esta area differe bastante da que o engenheiro Lessar propoz por parte da Russia á Inglaterra, quando esteve em Londres para tratar do assumpto. Segundo esta ultima, Pendgeh ficava dentro do territorio russo, emquanto a proposta ingleza o entrega definitivamente ao Afghanistan.

— Ao parlamento inglez foi apresentada uma mensagem da rainha, pedindo autorisação para chamar ao serviço as reservas do exercito e da milicia, em vista do estado actual dos negocios publicos e da necessidade de augmentar as forças militares para protecção dos interesses do imperio. Em ambas as casas do parlamento foram dirigidas differentes perguntas aos ministros sobre os seus planos no caso sujeito, bem como sobre o estado das relações entre a Inglaterra e a Russia; elles, porém, recusaram-se a dar explicações, por serem inopportunas em presença das negociações pendentes. Entre outras perguntas, houve uma do deputado Wolf sobre se o governo tencionava mandar para o mar Baltico uma força naval sufficiente quando alli se fundisse o gelo. Um dos ministros respondeu que se não podia de modo algum satisfazer a uma pergunta que dizia respeito ás operações militares possiveis, em circumstancias hypotheticas.

O governo inglez tem fretado vapores mercantes para transportarem tropas para a India. Um batalhão aquartellado em Alderahot recebeu ordem de se preparar sem demora para marchar recebendo para isso 1,500 homens de reserva.

— De Rawal-Bindi, communicam a 27 de março:—o vice-rei chegou hontem aqui e teve uma recepção imponente na estação do caminho de ferro. O emir Abdur Rahman chegou hoje a Lundi Kotal, proximo da fronteira afghan, onde se encontrou com o coronel Waterfield, commissario em Peshawar; deve estar nesta cidade na proxima segunda feira (30). O duque de Connaught é esperado hoje.

Ainda não ha ordem para mandar tropas na direcção de Piohio; mas estão-se preparando transportes e munições para 25,000 soldados.

Russia

Segundo um telegramma de S. Petersburgo, todos os generaes que estão residindo n'aquella cidade, tinham sido convocados para uma conferencia, a que assistiriam tambem os grão-duques Wladimiro, Nicoláo, Pedro e Jorge, e que tinha por fim decidir se será possivel empregar-se a cavallaria regular na Asia Central, no caso em que venham a romper-se as hostilidades. As difficuldades que a conferencia tinha que ter em vista, eram a falta de forragens e de agua.

Tem-se fallado ultimamente em que a Russia fez uma proposta de alliança á Turquia. A tal respeito diz o correspondente do *Times* em Constantinopla que, em presença d'aquella proposta, seria muito delicada a situação da Turquia. Se esta rejeitasse o offerecimento, a Russia não deixaria de lhe promover uma tremenda sublevação na peninsula dos Balkans; se se decidisse pela neutralidade, a mesma Russia em casa de guerra, exigiria para os seus navios a livre passagem pelo estreito dos Dardanellos, e, quando fosse necessario, apoiaria a sua exigencia com a força.

— Consta de S. Pertersburgo, em data de 27 de março, que já se estabeleceram communicações telegraphicas entre Askabad, Saraks e Aberv.

China

São más as noticias do Tonkin. Segundo os telegrammas de Paris de 29 á tarde as armas francezes soffreram um revez que as obrigou a abandoneram a importante posição de Lang-Son. O governo francez tem que enviar para alli a volta dos reforços. Aquelle acontecimento é tanto mais lamentavel, quanto é certo que havia negociações bem figuradas que pareciam dever conduzir a uma solução pacifica do conflicto franco-chinez.

Sobre o combate mal succedido, de 24 de março, eis o que em telegramma de Dong-Dong participou o general Negrier ao general Briére de l'Isle:

« O inimigo atacou o posto de Dong-Dong a 22 de março, ás duas horas da manhã.

« Tive de avançar para a frente, para deixar aquelle ponto de soffogado.

« A 23 pude apoderar-me da primeira linha dos fortes do campo entrincheirado do Bangalo.

« A 24, os meus esforços ficaram mallogrados perante uma superioridade numerica bastante grande.

Pelas duas horas, não tendo a artilharia mais munição tive que terminar o combate. Reentrei em Dong-Dong ás 7 horas da tarde.

« Todos os feridos foram levados para Long-Son.

« As nossas perdas foram de 200 homens, entre mortos e feridos.

— Segundo um telegramma dirigido de Ha-Noi em 27 para a *Agencia Havas*, o batalhão Sumon, que fôra fazer um reconhecimento ao norte de Hong-Hoa, achou grande quantidade de piratas entrincheirados em Phulan-Tao e travou com elles uma escaramuça em que ficaram alguns mortos e feridos. O general Negrier está em Long-Son observando a fronteira.

— Ao ministro da guerra francez enviou o general Briére de l'Isle o seguinte despacho datado de Ha-Noi, em 28 de março ás 11 horas da noite:

« Annuncio com grande desgosto que o general Negrier, gravemente ferido foi obrigado a evacuar Long-Son. Os chinezes, desembocando por grandes massas em tres columnas, atacaram com impetuosidade as nossas posições adiante de Ki-Lua. O coronel Herbinger, diante daquella grande superioridade numerica, e tendo esgotado todas as suas munições, participa-me que se vê forçado a retrogradar sobre Don-Son e Than-Hoi. Eu concentro todos os meios de acção sobre as sahidas dos dous desfiladeiros de Chu e de Kep. O inimigo continúa a engrossar nas margens do Song-Koi. Seja como for, espero defender todo o Delta. Peço ao governo que me envie novos reforços o mais depressa possivel.

Outro despacho de Ha-Noi expedido a 29 de março pelo general Briére de l'Isle annuncia que o general Negrier continúa em Long-Son e que é certa a sua cura. O coronel Herbinger está em Than-Hoi e não é inquietado pelo inimigo. A retirada para Long-Son foi facil. O coronel Herbinger permanece com as suas forças em Thanh-Hoi e Dong-Son, cortando aos chinezes as duas estradas. Abundam os viveres e as munições. As provisões reunidas em Chu bastam para tudo. No rio Vermelho não ha novidade.

— São de 8,000 homens os reforços que vão já ser mandados de França para Tonkin.

Noticias da America do Norte

O vapor *Maranhense*, entrado da America do Norte, trouxe as seguinte noticias:

Estados-Unidos

Datas até 14 de março:

No dia 4 tomou posse do cargo de presidente da Republica o Sr. Grover Cleveland.

Foi explendido o cortejo e enorme a multidão que apinhava as ruas por onde elle desfilou, occupando mais de 150,000 pessoas a frente do Capitolio, de onde fallou o novo presidente.

Resumindo o seu discurso diz o *Boletim Americano*:

« Na applicação dos principios democraticos com fidelidade e sem temor achou a mais segura garantia de um bom governo; porem para conseguir todos os seus resultados creio indispensavel « a devida limitação do zelo dos homens de partido e uma apreciação exacta do momento em que os impulsos do homem de partido devem ceder ante o patriotismo do cidadão. »

« Eis aqui em resumo as restantes declarações do seu discurso:

« O governo é transferido hoje á novas mãos porem segue sendo o governo de todo o povo. Por isso devem esquecer-se neste dia as animosidades da luta politica, as amarguras da derrota e a exaltação do triumpho, para unir-nos todos no acatamento sincero da vontade popular. Só assim nos faremos dignos de realisar todos os beneficios que dimanam de nossa afortunada forma de governo.

« O presidente renova a expressão de sua fidelidade inalteravel aonstituição pela qual se considera ligado tão estreitamente como todos os seus concidadãos, e terminadas essas manifestações geraes de sua attitude, seu proposito e seu conceito do alto cargo que lhe confiou o voto popular, passa a tratar das questões praticas do governo:

« A justa solicitude pelos interesses e a prosperidade do povo exigem dos que o servem a limitação das despezas publicas ás strictas necessidades do governo, economicamente administrado, « porque essa é a limitação dos direitos do governo para exigir tributo ao producto do trabalho e á propriedade do cidadão. » Jámais deveriamos envergonhar-nos da singeleza e da prudente economia que tão de accordo estão com a forma republicana do governo

ILEGÍVEL

e que são as mais compativeis com a missão do povo norte americano.

« As relações exteriores mereceram ao Sr. Cleveland o seguinte paragrapho :

« O espirito de nossas instituições as necessidas de nosso povo no interior e a attenção que requer o desenvolvimento dos recursos de nosso immenso territorio, « prohibem toda a innovação daquella politica exterior recommendada pela historia, pelas tradições e pela prosperidade de nossa Republica. » E' a politica de independencia, favorecida por nossa posição e defendida por nosso conhecido amor e justiça e por nosso poder. E a pulitica de paz, conveniente a nosos interesses. E' a politica de neutralidade, que nega outros continentes, assim como repelle toda interferencia aqui. E' a politica de Monroe, Washington e Jefferson. « Paz commercio e amisade cordial com todas as nações ; comprometedoras allianças com nenhuma. »

« Não é menos interessante a declaração que se segue a anterior.

« Nosso systema financeiro deve estalecer-se sobre bases solidas que mereçam a confiança dos interesses commerciaes e dêm firmeza e estabilidade á retribuição do trabalho; e nosso systema de receita deve regular-se de maneira tal que allivie ao povo de todo o onus desnecessario tendo á vez a devida consideração para os interesses do capital invertido em industrias norte-americanas e os trabalhadores nellas empregados, e impedindo a accumulação no Thesouro de sobras de receitas que são um alliciante para a deshonestidade.

« Pede depois o presidente que se reservem os terrenos do Estado para os verdadeiros agricultores ; que sejam protegidos os indios como pupillos do governo, reprimida a polygamia, observada rigorosamente a lei prohibitiva da immigração da China e a do « serviço civil » de cuja applicação estricta se declara decidido partidario. Termina alludindo á igualdade e plenitude de direitos dos emancipados, como cidadãos norte americanos e invocando a bondade do poder divino que preside sobre o destino das nações, para que o Todo Poderoso bendiga os esforços do novo governo.

« Terminado o discurso prestou o Sr. Cleveland o juramento do seu cargo em mãos dos presidentes do supremo tribunal e ao beijar os Santos Evangelhos se renovaram mais vigorosos que nunca as acclamações ensurdecedoras da multidão, O Sr. Artur foi o primeiro em apertar a mão e felicitar ao novo presidente. »

Da Casa Branca presenciou este o desfilar de 25,000 homens, tropas do exercito e armada, regimentos de milicias, guardas aspirantes de marinha, veteranos, clubs politicos e sociedades de todos os Estados.

Pela noite o brilhante baile dado ao novo Departamento de Pensões e os esplendidos fogos artificiaes em frente aos edificios do Thesouro e de Estado e residencia do Poder Ecclesiastico, completaram os festejos com que a capital ha celebrado a memoravel inauguração do presidente Cleveland.

O novo gabinete democratico ficou constituido da seguinte maneira :

Secretario de Estado, o senador Thomaz Francis Bayard, de Delaware.

Thesouro, Daniel Manning de New York.

Interior, Lucius Quintus Curtius Lamar, de Mississippi.

Guerra, William C. Endicott, de Massachussetts.

Marinha, William Collins Whitney, de New York.

Communicações, William F. Vilas, de Wisconsin.

Justiça, Augustus H. Garland, de Arkansas.

Em 17 do mez p. findo teve lugar em Washington a recepção official do ministro plenipotenciario da Republica de Costa Rica o Sr. don Manuel de Peralta pelo presidente dos Estados Unidos.

O departamento de Estado recebeu a noticia de que o Congresso de Nicaragua ractificou por unanimidade de votos, em ambas as Camaras, o projecto do tratado com este paiz. Com essa votação cahe por sua base a objecção que se fez ao projecto pelos que o temiam, ou diziam que temiam, vel-o rejeitado pelo poder legislativo de Nicaragua depois de approvado pelos Estados Unidos.

Em meiados de fevereiro, incendiou-se em Philadephia o hospicio de alienados do West, perecendo nas chamas 19 desses infelizes.

— Cem mil pessoas presenciaram sabbado 21 do mez de fevereiro findo as solemnes ceremonias com que se inaugurou na capital dos Estados Unidos o monumento dedicado á memoria de George Washington. O presidente e todo o seu cabinete ouviram os discursos dos Srs. Sherman e Corcoran; presenciaram tiritando de frio, as ceremonias e por ultimo o Sr. Arthur pronunciou eloquentes phrases em elogio do presidente venerado á cuja memoria se eleva esse monumento o mais alto de quantos ha construido o homem, pois mede 555 pés ou 44 pés mais alto que as torres da cathedral de Colonia.

A procissão civico-militar que se seguio para acompanhar o presidente desde o lugar onde se levanta a pyramide até o Capitolio, e depois até a Camara dos representantes em que devia cumprir-se a segunda parte do programma, foi uma das mais concorridas e brilhantes que ha visto a capital norte americana.

— Consta que o novo governo democratico rejeitará todos os tratados entabolados pela administração passada, especialmente os com a Hespanhas e Nicaragua.

— Por ora tem havido muito poucas nomeações e mudanças de empregados publicos, porem espera-se em breve uma reducção de vinte e cinco por cento no funccionalismo de todo o paiz, como uma das medidas economicas do Sr. Cleveland.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 1º de abril de 1885

Estamos em plena semana santa. Nas duas camaras, hontem, foram estereis as sessões. Os deputados estão em jornada quasi todos e os pares do reino tambem nada fizeram. O mais importante desde a sahida de 29 foi a conciliação effectuada entre os capitalistas e financeiros dissidentes que representaram o antigo conselho de administração da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, com os representantes do novo conselho de administração.

Cada a palavra os grandes periodicos de Lisboa, que se refere a esta conciliação tão anciadamente esperada do publico e que tão difficil foi de negociar e conseguir.

« Realisou-se hontem, sem difficuldades, depois do accordo a que chegaram os dous grupos que se degladiavam, a eleição dos novos corpos gerentes desta companhia. Adiante indicamos as bases com que esse accordo se estabeleceu. Evidentemente alguma cousa se ganhou porque se provê ou se [illegible] prover de remedio a muitas faltas e erros da administração derrubada ha [illegible].

« O bom resultado para os interesses da companhia e para os do estado dependem da sinceridade lealdade e honestidade com que se propõem servir uns e outros os novos administradores da companhia, principalmente os portuguezes.

« Portanto a nossa approvação ou desapprovação ao acto que se consumou depende do seu procedimento futuro.

« Se attenderem simplesmente aos interesses da companhia, com prejuizo do estado e do publico, merecerão o applauso dos accionistas, mas não receberão os nossos, nem os daquelles cuja missão é zelar os interesses, e os direitos do publico e do estado.

« Fez-se muita luz, e ainda bem que assim foi, nos negocios da companhia, para que possamos allegar ignorancia ao paiz, se elle nos accusasse de não cumprirmos o nosso dever. E' necessario, pois, que cessem os enormes abusos denunciados e que os interesses do estado prevaleçam sobre quaesquer interesses particulares, ao contrario do que tem agora succedido.

« Estimamos, portanto, que o accordo se houvesse feito, visto as circumstancias talvez desastrosas em que vão entrar os mercados financeiros e que nos podiam assoberbar, mas negaremos todo o apoio a uma situação que falsear a nossa esperança de ver melhorado um estado de cousas impossivel de continuar.

« Eis o que se passou hontem na reunião da assembléa geral desta companhia :

« O Sr. Moret deu conta dos trabalhos da commissão especial negociadora do accordo, e cujos resultados foram satisfatorios. Disse que o dever da assembléa era aplanar difficuldades e tratar de fazer esquecer aggravos. Declarou que os membros do antigo *comité* eram solidarios com o Sr. H. Burnay em tudo quanto elle praticara. Leu o accordo ordenado pela commissão especial. Fallaram tambem os Srs. Fernando Palha e conde da Foz.

« Em virtude desse accordo, resolveu a assembléa :

« Acceitar a concessão da linha da Beira Baixa; o principio da composição do conselho de administração com a maioria dos seus membros de naturalidade portugueza ; a reforma dos estatutos, que soffrem ligeirissimas modificações : a modificação do contrato de Caceres por negociação amigavel; e a transferencia da concessão a linha de Lisboa a Torres Vedras e Cintra, mediante a necessaria autorisação;

« Ficar o conselho, eleito nesta sessão, gerindo a administração da companhia a titulo de commissão provisoria, até que os novos estatutos sejam approvados ; e essa commissão autorisada a tomar todas as providencias e a realisar todas as operações financeiras para levar a effeito as resoluções acima indicadas.

« Foi mais resolvido o accordo do que a escolha e nomeação de todo o pessoal da companhia em Portugal. seria da exclusiva competenceria do conselho de administração de Lisboa, assim como a do pessoal dos escriptorios de Paris pertencia a delegação da companhia naquella cidade. Durante a sessão trocaram se de parte a parte declarações destinadas a sanar quaesquer aggravos e offensas anteriores.

« Eis a relação dos membros eleitos para o conselho de administração que ficará gerindo os negocios da companhia com o caracter de commissão provisoria e a dos membros que ficam compondo o conselho fiscal, creado em virtude desses estatutos :

« Conselho de administração de Lisboa : Fontes Ganhado, A. Bensaudo, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio José Gomes Netto, Carlos Santos, Pinto Coelho, Carlos Eugenio de Almeida, conde da Foz, Francisco Chamiço, Fortunato Chamiço, Fernando Palha, Henrique Mozer, João de Andrade Corvo, Mariano de Carvalho, Mem Rodrigues de Vasconcellos, visconde de Macieira.

« Administradores hespanhoes em Madrid: marquez de la Gandara, marquez de Guadalmina, A. Llorente, Moret y Prendergast e marquez de Salamanca.

« Administradores da delegação de Paris : Adolpho Mayer, Edouard Blount, J. de la Boaillerie, conde Camondo Delahante, Edmond Joubert, Mathieu Boudet, Osborne Tampaio e Pestel.

« Conselho fiscal : Miguel Osorio de Cabral e ..., Carlos Marcello dos Santos, Dr. Antonio Centeno, Alfredo Mendes da Silva, Dr. Luiz Leite Pereira Jardim, conde de Cabral, Alfredo de Queiroz Guedes, Santiago Gouveia e E. D. Schroeter. »

— Em duas noites seguidas houve em Lisbôa dois pavorosos incendios, um no Soccorro, outro na calçada da Estrella, em que os bombeiros tiveram de esperar mais de uma hora de braços cruzados, que a companhia das aguas se dignasse carregar as bocca de incendio, emquanto as lavaredas iam completando a sua obra de destruição.

Fechou o circo acrobatico hontem, com uma funcção esplendida em beneficio do ex clown Whittogne.

Reabrirá sabbado de alleluia com uma companhia de opera lyrica.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

15.ª SESÃO EM 23 DE MARÇO DE 1885 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 10 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, José Maria, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcanti, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Francisco Tibarcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Constantino de Albuquerque, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Epaminondas Nogueira, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro e Democrito Cavalcante.

Faltam os Srs. Barão de Itapissuma, Nilo de Miranda, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, João Augusto, Drummond Filho, Ferreira Jacobina, Regueira Costa, Rosa e Silva, Correia de Araujo, João Alves, Augusto Leão e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio da Camara Municipal de Barreiros solicitando no futuro orçamento a consignação da verba de 3:000$ para conclusão das obras do mercado e cemiterios.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra da mesma remettendo um regulamento que deverá servir para o cemiterio da povoação de S. José da Corôa Grande.—A' commissão de posturas.

Um abaixo assignados de estabelecidos com depositos de cigarros e charutos pedindo para serem contemplados no numero das casas isentas pelo projecto n. 4 deste anno, de se abrirem as casas mercantis nos domingos e dias santificados. A' commissão de posturas.

Outros dos enfermeiros e porteiro do Hospicio de Alienados da Tamarineira, requerendo que os seus vencimentos sejam equiparados aos dos enfermeiros do Asylo de Mendicidade. A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Pereira Carneiro & C. e em additamento da que dirigiram a esta Assembléa, reclamando contra a interpretação dada pelas repartições fiscaes ao § 11 do art. 2º da lei do orçamento de 1883 a 1884, afim de ser firmada a verdadeira interpretação, e excluidos das collectas feitas no exercicio passado e corrente.— A' commissão de legislação.

Outra de Francisco Antonio da Natividade Saldanha, administrador da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres de Maranguape, requerendo que sejam contemplados no quadro com preferencia a qualquer outra, duas partes do seu loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da Camara Municipal de Agua Preta requerendo um emprestimo por 4 annos de 2:000$ ao juro de 7 %, para a compra de um predio que possa servir de paço municipal, com a amortisação annual de 500$000.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Clorindo Ferreira Catão requerendo uma medida legislativa para ser executada a lei n. 1,492.—A' commissão de legislação.

Outra de José Joaquim da Silva Barretto, requerendo a arrematação da cobrança das rendas municipaes da Camara do Goyanna, offerecendo 10 % mais do que actualmente ella arrecada.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisca Amalia de Mendonça Bandeira, professora [illegible] da cadeira mixta de Bizarra de Bom Jardim, requerendo entrar no quadro das professoras primarias ser nomeada independente de concurso. A' commissão de instrucção publica.

Outra de Martinho José de Jesus, professor publico da cidade do Bom-Jardim, reclamando contra a decisão presidencial que o prejudicou relativamente ao *quantum* a que tem direito pela sua gratificação de merito.—A' commissão de legislação.

São lidos, apoiados e approvados os seguintes pareceres :

« A commissão de fazenda e orçamento, para attender ao pedido de Americo Carneiro da Cunha e Albuquerque, reclamando a quantia de 2:175$000 que julga dever-lhe a provincia de ordenados que deixou de receber como apontador da repartição de obras publicas, requer que a respeito seja ouvido o Thesouro Provincial.

« Sala das commissões, 23 de março de 1885.—*Paulo de Oliveira. Antonio Estevão de Oliveira.—Barão de Nazareth.* »

« A commissão de fazenda e orçamento, para tomar tomar em consideração a reclamação que faz a esta Assembléa José Marcolino da Costa, professor publico de instrucção primaria de Itapissuma, relativamente á sua gratificação de merito, a que se julga com direito ; precisa que a respeito falle o inspector geral da instrucção publica.

« Sala das commissões, em 23 de março de 1885. —*Paulo de Oliveira.—Barão de Nazareth.—Antonio Estevão de Oliveira.* »

A commissão de fazenda e orçamento, para attender ao pagamento que pede Joaquim Alves de Castro da quantia de 330$000, de aluguel da casa que serve no povoado da Preguiça de quartel e cadeia, precisa que a respeito, diga o Thesouro Provincial, para o que requer que pelos canaes competentes, seja remettida a petição junta áquella repartição.—Paulo de Oliveira.—Barão de Nazareth.—Estevão de Oliveira.

A commissão de fazenda e orçamento para tomar em consideração o requerimento de D. Marianna Ayres de Lima, viuva do professor Joaquim Gonçalves Ayres pedindo gratificação a que tinha direito seu fallecido marido; precisa que a respeito diga o Dr. inspector geral da instrucção publica; requer que pelos canaes competentes seja remettida a petição junta á mesma inspectoria.—Paulo de Oliveira.—Barão de Nazareth.—Antonio Estevão de Oliveira.

A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o abaixo assignado de diversos guardas da Casa de Detenção, em que pedem para serem equiparados os seus ordenados ao de outros guardas da mesma repartição.

Considerando que nesta assembléa existe uma commissão permanente denominada de ordenados.

Considerando que a ella cabe fallar na materia; declina para ella tomar conhecimento do pedido feito a assembléa. Sala das commissões, em 23 de março de 1885. Antonio Estevão de Oliveira. —Barão de Nazareth.

E' lido e apoiado o seguinte parecer :

A commissão de fazenda e orçamento, para deliberar sobre o pedido que faz esta assembléa Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor publico de Tigipió, precisa e requer a audiencia do Thesouro Provincial.

Sala das commissões, em 23 de março em 1885. Paulo de Oliveira.—Antonio Estevão de Oliveira. —Barão de Nazareth.

(Continúa)

Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia solicitem-se as seguintes informações e copias :

« 1.º Se houve qualquer acto do governo imperial no sentido da reducção geral das tarifas da estrada de ferro do Limoeiro, que vigoram actualmente com mais de 30 % sobre as da estrada de ferro do S. Francisco.

« 2.º Se o governo teve sciencia de diversos artigos publicados no *Diario de Pernambuco*, á contar de 2 de setembro a novembro do anno proximo findo, denunciando grandes escandalos, prevaricações e abusos na administração da referida estrada do Limoeiro, em prejuiso da garantia de juros e do publico, e no caso affirmativo que providencias adoptou a respeito.

« 3.º Se os livros da escripturação d'essa estrada desde sua inauguração são redigidos em lingua nacional ou na lingua ingleza.

« 4.º Qual a praxe adoptada em relação aos saldos mensaes, destinados á garantia de juros nos ajustes semestraes do governo com a companhia ingleza ; se esses saldos são recolhidos á Thesouraria de Fazenda ou remettidos para Londres, pela empreza. N'este ultimo caso, que destino teem alli esses dinheiros do Estado : se são depositados em algum banco, para com os respectivos juros serem levados á conta da garantia ou se ficam em mãos da companhia.

« 5.º Que destino se tem dado á receita da estrada, proveniente da venda de assucar e mel, na estação do Brum, desde a inauguração do trafego, ao menos até o fim do 1º semestre do anno proximo passado, se essa receita tem entrado para os cofres. copias de documentos affirmativos.

« 6.º Se é exacto que diversas reclamações tem sido dirigidas á presidencia da provincia, contra exigencias arbitrarias na cobrança de fretes indevidos, fóra das tarifas vigentes, approvadas pelo governo. No caso affirmativo, copias de documentos pertencentes.

« 7.º Se os materiaes importados pela estrada ficam oujeitos á fiscalisação do governo, desde que entram para o respectivo almoxarifado, ou somente na parte e á proporção que se destinam ao serviço ;

« 8.º Porque razão, a despeito da ordem da presidencia da provincia, de 9 de agosto de 1884, inserta na parte official do *Diario de Pernambuco*, de 26 do mesmo mez e anno, não se tem publicado as contas de receita e despeza da estrada, relativas a cada mez, no principio do mez seguinte :

« 9.º Qual o systema adoptado pela administração da estrada para a compra de objectos necessarios ao trafego, se precedem annuncios convidando concurrencia, ou se é feita particularmente pela companhia. Neste caso, de que modo o engenheiro do governo fiscalisa essa importante parte da despeza.

« S. R.—Em 11 de março de 1885. — *Democrito Cavalcante.* »

Errata

No discurso do Sr. deputado Amaro Fonseca proferido na sessão de 21 de março no § 7º nona linha em vez de — conjunctamente nas de serem ect—leia-se —conjunctamente nasce de serem etc.; no § 8º setima linha—em vez de —e menos que, ainda quando a elle tivesse applicação faltaria a esta Assembléa etc.—leia se—e que, ainda quando a elle tivesse applicação, faltaria a esta Assembléa etc. ; no nono § segunda linha onde diz exercicito—diga-se exercicio etc.

Indemnisadora

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE INDEMNISADORA.

Presidencia do Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado

1º secretario o Illm. Sr. Julio Cesar Paes Barreto

A 1 hora e um quarto da tarde, de 31 de março de 1885, presente os accionistas Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, presidente, Julio Cesar Paes Barreto, 1º secretario, Antonio João de Amorim, 2º secretario, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio José Coimbra Guimarães, Albino José da Silva, Albino da Silva Leal, Aurelio dos Santos Coimbra, Adriano Rodrigues da Costa, Barão de Petrolina, Caetano C. da Costa Moreira, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Francisco Ferreira Baltar, Francisco Pereira da Silva, Henrique Bernardes de Oliveira, João José Rodrigues Mendes, João José de Amorim, João Ferreira Baltar, José Domingos Maia, José Ferreira Baltar, José Fernandes Lima, José João de Amorim, José Nogueira de Souza, José da Silva Loyo Junior, José Albino de Abreu Cardozo, José Ferreira Marques, José Maria da Silva Fernandes, Joaquim Alves da Fonseca, Luiz Pereira de Faria, Manoel Bernardes de Oliveira, Manoel Joaquim Pereira, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Manoel José da Cunha Porto, Manoel Nunes da Fonseca, Manoel Ferreira Barbosa Junior, Visconde da Silva Loyo, e legalmente representados por procuradores com poderes especiaes os Srs. Antonio Rodrigues Pinto, Anna Emilia Maria dos Reis, Domingos José da Costa, Amorim Henrique José da Cunha, Henrique Ventura dos Santos Reis, José Antonio de Souza Bastos, José Jeronymo Monteiro, José Marcelino da Rosa, José Paulo Botelho, Joaquim Soares Neves, Joaquim de Souza Silva Cunha, Justino da Silva Boa-Vista, Manoel Albino de Amorim, Manoel Fernandes da Costa, Manoel Rodrigues Correia de Mendonça, Manoel Ventura dos Santos Reis e Marianna Ventura dos Santos Reis.

(Declaro em tempo que o Sr. Antonio Ferreira de Carvalho, foi representado por procuração) comprehendendo ao todo 55 accionistas com 700 acções, o Sr. presidente Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado declarou aberta a sessão, não se procedendo a leitura da acta da ultima sessão da assembléa geral ordinaria, por já se achar approvada.

O mesmo senhor expoz que o fim desta sessão ordinaria era sobre o que trata o art. 24 § 1º, approvação do inventario, balanço, conta da direcção, e o parecer da commissão fiscal, assim como acerca do art. 27 § 2º para eleição dos membros da commissão fiscal, mesa da assembléa geral, direcção e seus supplentes.

Em seguida mandou proceder a leitura do relatorio e contas da direcção, sobre o que obtendo a palavra o accionista o Sr. Dr. Manoel Gomes de Matto, pedio que fosse dispensada a leitura por achar se o mesmo relatorio impresso e distribuido pelos accionistas, a vista do que o Sr. presidente consultando aos presentes foi annuido

Fez ler o parecer da commissão fiscal, o qual submettido a discussão, como tambem as contas da direcção foram approvados sem debate ; a excepção dos votos dos accionistas fiscaes no seu parecer, e os da direcção sobre as suas contos.

Convidando o Sr. presidente aos Srs accionistas a prepararem suas cedulas, e nomeando para escrutinador o Sr. Amelio dos Santos Coimbra, passou-se a proceder a eleição.

Correndo a votação e depois o escrutinio, foram retiradas das respectivas urnas 55 cedulas, representando 140 votos, que foram apurados, resultando obterem maioria de votos e eleitos os seguintes accionistas :

Assembléa geral	
Presidente—O Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	134 votos
Vice-presidente - O Sr. Manoel João de Amorim	139 »
Secretario—O Sr. Julio Cesar Paes Barreto	138 »
Dito—O Sr. José Ferreira Marque	122 »
commissão fiscal	
O Sr. Albino José da Silva	130 »
O Sr. Antonio Fernandes Ribeiro	129 »
O Sr. Barão de Petrolina	126 »
directores	
O Sr. Antonio da Cunha Ferreira Baltar	136 »
O Sr. Joaquim Alves da Fonseca	135 »
O Sr. José da Silva Loyo Junior	131 »
Supplentes	
Os Srs. João José de Amorim	99 »
Carlos de Moraes Gomes Ferreira	96 »

Tambem obtiveram votos os seguintes accionistas :

Para presidente	
Os Srs. Dr. José B. G. Alcoforado	5 »
Manoel João de Amorim	1 »
Vice presidente	
O Sr. Monoel José da Cunha Porto	1 »
Secretario	
O Sr. Antonio N. Ferreira Coimbra	20 »
Commissão fiscal	
Os Srs. Dr. Manoel G. de Mattos	16 »
Caetano C. da Costa Moreira	12 »
José João de Amorim	4 »
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1 »
Directores	
Os Srs. Barão de Petrolina	4 »
Caetano Cyriaco C. Moreira	3 »
Aurelio dos Santos Coimbra	2 »
José Ferreira Baltar	1 »
Francisco Ferreira Baltar	1 »
Manoel João de Amorim	1 »
Dr. Manoel Gomes de Mattos	1 »
Supplente	
Os Srs. Aurelio dos Santos Coimbra	46 »
Manoel José Machado	12 »
Francisco Fereira da Silva	9 »
Antonio J. Coimbra Guimarães	6 »
José Domingues Maia	5 »
José Ferreira Marques	4 »
José Maria da S. Fernandes	2 »
Manoel Nunes da Fonseca	1 »

As 3 horas da tarde e nada havendo mais a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Eu, Antonio João de Amorim, 2º secretario fiz a presente que vai por mim assignada.—*Antonio João de Amorim*, 2º secretario.

José Bernardo Galvão Alcoforado, presidente.
Julio Cesar Paes Barreto, 1º secretario.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Por procuração de Antonio Ferreira de Carvalho, João Moreira.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Antonio José Coimbra Guimarães.
Albino José da Silva.
Albino da Silva Leal.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Adriano Rodrigues da Costa.
Por procuração de Anna Emilia Maia Reis. José João de Amorim.
Barão de Petrolina.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Por procuração de Domingos José da Costa Amorim. Joaquim José de Amorim.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Pereira da Silva.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Por procuração de Henrique José da Cunha. M José da Cunha Porto.
Por procuração de Henrique Ventura Santos Reis. José João de Amorim.
João José Rodrigues Mendes.
João José de Amorim.
João Ferreira Baltar.
Por procuração de José Antonio de Souza Bastos. Souza Bastos, Amorim & C.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Domingues Maia.
José Ferreira Baltar.
José Fernandes Lima.
José João de Amorim
Por procuração de José Jeronymo Monteiro. J. Alves da Silva Santos.
Por procuração de José Marcellino do Rego. A. da Silva Leal.
José Nogueira de Souza.
Por procuração de José Paulo Botelho. José Domingus Maia.
José da Silva Loyo Junior.
José Albino de Abreu Cardoso.
José Ferreira Marques.
José Maria da Silva Fernandes.
Joaquim Alves da Fonseca.
Por procuração de Joaquim Soares Neves José. Soares Neves.
Por procuração de Joaquim de Souza S. Cunha. Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
Por procuração de Justino da Silva Boa Vista. Mendes, Lima & C.
Julio & Irmão.
Luiz Pereira de Faria.
Por procuração de Manoel Albino de Amorim. Aurelio dos Santos Coimbra.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Por procuração de Manoel Fernandes da Costa. Henrique Fernandes da Costa.
Manoel Joaquim Pereira.
Por procuração de Manoel Rodrigues Carvalho de Mendonça. Adriano Rodrigues da Costa.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel José Cunha Porto.
Por procuração de Manoel Ventura dos Santos Reis e Mariano Ventura dos Santos Reis.
José João de Amorim.
Manoel Nunes da Fonseca.
Manoel Ferreira Barbosa Junior.
Por procuração de Antonio Rodrigues Pinto. Miguel José Barbosa Guimarães.
Visconde da Silva Loyo.

(*) Recebido depois do meio dia de 13.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Dr. Paulo José de Oliveira, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Uma petição de Job Pereira Bastos requerendo ser nomeado para o lugar vago de porteiro desta Assembléa.—A' commissão de policia.

Outra de Jeronyma Francisca da Rocha Paulo, professora contratada da cadeira mixta do povoado de Pão de Assucar de Cimbres, requerendo ser nella considerada effectiva. — A' commissão de instrucção publica.

Outra do bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira requerendo que se firme a intelligencia do regulamento provincial de 23 de julho de 1874 sobre qual seja o valor que deve servir de base para o calculo da taxa de 10 % sobre as heranças ou legados consistentes em uso fructo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do Dr. Augusto da Costa Gomes requerendo autorisação, garantia e privilegio para estabelecer cinco engenhos centraes sob diversas clausulas.—A' commissão de petições

Adiou-se por ter pedido a palavra o Sr. Nilo de Miranda um parecer da commissão de rendas municipaes indeferindo a petição de José Joaquim da Silva Barreto.

Foram approvados cinco pareceres da mesma commissão, sendo dous declinando para a de orçamento provincial os officios das Camaras Municipaes de Palmares e Agua-Preta ; um para a de legislação o da do Recife sobre o contracto para o fornecimento de carnes verdes e dous pedindo informações sobre os requerimentos de Lourenço Nunes Campello e do procurador da Camara Municipal do Triumpho, Manoel de Maria e Souza Guerra ; e um da de fazenda e orçamento, idem, sobre o da Great Western of Brazil Railway Company Limited.

Foi a imprimir o seguinte projecto :

N. 42. Autorisando a despender-se até 10:000$ com os concertos da cadeia do Brejo da Madre Deus.

O Sr. Democrito Cavalcante, pela ordem, enviou á mesa um requerimento que nella ficou para ser opportunamente lido e discutido.

Regeitou-se o requerimento adiado do mesmo Sr. deputado, pedindo informações sobre o estado alarmante de Garanhuns.

Adiou-se pela hora, que foi prorogada por 30 minutos a pedido dos Srs. Drummond Filho e Nilo de Miranda, a discussão de um requerimento do Sr. Democrito Cavalcante, que o justificou, pedindo varios informações relativas á estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

O Sr. Estevão de Oliveira, pela ordem, pedio e obteve que fosse o referido requerimento impresso no jornal da casa.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Adiou-se pela hora a 2ª discussão do projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial) tendo orado o Sr. Democrito Cavalcante.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

O Sr. presidente declarou que iam ser votadas as emendas cuja discussão ficara encerrada, mas não pôde isto realisar-se por falta de numero.

Adiou se pela hora em 2ª discussão o projecto sob n. 22 deste anno (contrato de carnes verdes) tendo orado o Sr. Estevão de Oliveira, que mandou a mesa um requerimento afim de ser ouvida a commissão de rendas municipaes.

A ordem do dia é : 1ª discussão dos projectos ns. 27 e 36 deste anno; 2ª do de n. 22 de 1884 e 4 deste anno ; 3ª do de n. 227 de 1884 e continuação da antecedente.

Ministerio da Agricultura.—A' presidencia de Pernambuco foi dirigido o seguinte aviso :

« N. 2.—Circular.—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1885. - Illm. e Exm. Sr.—O governo no empenho que ha tomado pela colonisação e immigração estrangeira, não se tem descuidado e deseja tambem desenvolver a colonisação nacional e um dos primeiros meios de conseguil-o é facilitar a venda de terras publicas aos que desejarem se estabelecer, e aos que já tiverem a posse de alguns de taes terrenos. N'este intuito, pois, digne-se V. Exc. facilitar o processo de medição, demarcação e venda de terras publicas existentes n'essa provincia, de modo que o colono ou o actual posseiro possa obter em curto prazo o titulo de propriedade, que tanto almeja e que o animará a estabelecer se e augmentar a sua producção. Para esse fim convém que V. Exc. recommende a maior actividade aos juizes commissarios e por sua parte dê todas as providencias precisas. Deus guarde a V. Exc. —*Antonio Carneiro da Rocha* —Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente mez, e sob proposta do Dr. chefe de policia interino, foi exonerado á pedido, Manoel Augusto da Fonseca Galvão, do cargo de 1º supplente do subdelegado da parochia de Maranguape do termo de Olinda.

— Por portarias de 11 do corrente, e sob propostas do Dr. chefe de policia interino, foram nomeados Manoel Baptista da Conceição e Francisco Floro Leal, o primeiro para exercer o cargo de 2º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Gameleira, que se acha vago, e o segundo para subdelegado do districto do Arraial d'esta capital, em substituição de Deodato Gonçalves Torres, que solicitou sua exoneração.

Naufragio—Ante-hontem naufragou, afundando-se proximo da costa, fronteiro á Maria Farinha, ao norte de Olinda, a barca portugueza *America*, que, carregada de vinhos e outros generos, dirigia-se ao porto do Recife, consignada aos Srs. Amorim & Irmãos, procedente da cidade do Porto

O respectivo capitão que, com a tripolação salvou-se em escaleres na praia da referida localidade, fez-se transportar á esta cidade, e aqui referio que, distante cerca de 2 grãos do porto do seu destino, entrou o navio a fazer agua, e, não podendo elle vencel-a, tratou de dirigir o mesmo navio para a costa, o que conseguio apenas em parte, pois logo que chegou ao alludido porto afundou se a barca, mal podendo salvar-se a tripolação.

O Sr. commendador inspector da Alfandega fez logo seguir para Maria Farinha o cruzador *Medusa*, e, regressando este hontem, confirmou o dito do capitão, pois que effectivamente alli foi encontrada, afundada a barca, vendo-se apenas fora d'agua as pontas dos mastros.

A Alfandega mandou alli postar vigias para que, quando vier a arrebentar a coberta do navio e subirem á tona d'agua as pipas e barris de vinho e caixas de outros generos, possam ser recebidos e trazidos para esta cidade.

Paquete Merrimack Este paquete americano, entrado do norte hontem á tarde apenas nos trouxe o *Diario do Grão-Pará*, de 5 do corrente, que nenhuma noticia traz de interesse.

Concerto — Segundo estava annunciado realisou-se na noite de sabbado ultimo, á noite, no salão do theatro de Santa Isabel o concerto vocal e instrumental dado pelos professores Joaquim F. Vieira e sua esposa D. Germana Pinto Vieira.

O programma annunciado teve fiel e optimo desempenho, sendo muito merecidamente applaudidos pelo numeroso e selecto, auditorio não só os beneficiados, como os outros professores e amadores, que tomaram parte naquella bonita e animada festa.

Companhia do Beberibe. — Durante tres dias esteve aberta a inscripção que annunciou esta companhia para a emissão de 1,234 acções complementares do capital respectivo, indispensavel ás novas obras; e, facto raro entre nós foi 45 vezes maior do que o pedido o numero de acções subscriptas no competente livro !

Esse numero attingio á 54,504 e o de subscriptores eleva se á 202; o que importa dizer que tendo a companhia necessidade de 123:400$, foram-lhe offerecidos 5,450:400$.

A companhia vai proceder á rateio; e de 16 á 30 do corrente, entre 10 horas da manhã e 1 hora da tarde, deverão os subscriptores fazer as competentes entradas pelo valor total das acções que á cada um couberem no mesmo rateio.

Fallecimento.—Victima de uma complicação de molestias internas, falleceu ás 6 horas e 1/4 da manhã de 12 do corrente, o conceituado commerciante João Francisco Ferreira Junior, estabelecido no largo do Livramento, contando pouco mais de 40 annos.

Homem laborioso e probo, caracter sério e integro, o finado juntava a essas qualidades as de bom e dedicado amigo, carinhoso pai e extremoso esposo.

Seja lhe a terra leve e viva em paz sua alma no seio do Eterno ; e acolha sua digna viuva e familia a expressão sincera do nosso pesar pelo golpe que as ferio.

Novo assalto—Na madrugada de domingo os individuos que, ha dias, tinham assaltado a casa do Sr. José Antonio Pinto Serodio, na Torre, voltaram á praticar outra gentileza do mesmo genero.

Tentaram elles destelhar a casa, quando, presentidos por uma criada, deitaram á fugir.

Esta insistencia é por demais significativa, e está a indicar a urgente necessidade de ser policiada a localidade, afim de evitar algum mal irreparavel.

Nova musica—A casa de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 18, acaba de editar a polka para piano Bem te-vi, composição do Sr. Antonio C. de Barcellos.

Anniversario—Fazem amanhã 53 annos que rompeu em Pernambuco a revolta dos cabanos.

Camara Municipal—Na sessão de hontem desta corporação foi apresentado um requerimento para ser suspenso provisoriamente, até que a Assembléa Provincial resolva sobre o assumpto, o contrato para abastecimento de carnes verdes á população do Recife.

Esse requerimento não foi votado por falta de numero; mas, para esse fim, foi convocada uma sessão extraordinaria, que deve ter lugar amanhã, 15 do corrente.

Em transito—O paquete *Britania* levou para o sul ante-hontem 220 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do *Congresso Pharmaceutico*, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Da *Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ás 7 horas do noite, na respectiva séde.

Manifestação honrosa—Communicam-nos :

« Hontem o Rvm. Sr. commendador padre Manoel Moreira da Gama, após a entrega que fez da regencia do Hospital Portuguez, cargo que alli exerceu cerca de 6 annos, foi acompanhado por muitos cavalleiros da nossa melhor sociedade e da colonia Portugueza aqui residente em cerca de 15 annos, até a sua residencia.

« A junta administrativa representada por uma commissão de trez membros tambem fez parte desta manifestação, dando assim uma eloquente prova do quanto lhe mereceu sempre o Rvm. commendador Gama ».

Dinheiro — O paquete *Ceará* levou para :

Alagôas	120:000$000
Rio de Janeiro	5:500$000

Proclamas de casamento—Fez-se hoje na matriz da Boa-Vista, no domingo 12 do corrente, os seguintes proclamas :

João Ferreira Coelho, com Josepha Soares de Pinho.

Manoel Raposo, com Maria Romana Tavares.

José Pereira do Nascimento, com Antonia Francisca da Conceição.

Garanhuns—Escreve o nosso correspondente em 8 do corrente :

« Varios de mal a peior.

« Cada dia se accentua mais o traço saliente do estado anormal em que vai marchando esta boa cidade.

« Nós, posto que imperfeitamente. por mais de uma vez, temos levado ao dominio publico os gravissimos factos criminosos que este anno se teem aqui reproduzido de uma maneira espantosa, e em nome da ordem, da lei, do direito, da liberdade e segurança individual, temos pedido sem cessar providencias ás autoridades superiores da provincia, contra esse estado de cousas que traz a população pacifica sobre modo sobresaltada.

« Até amplissima liberdade da imprensa, oh! quem o diria? procura-se aqui actualmente suffocar !

« E' que a anarchia, a violencia e o despotismo procuram tudo solapar ; e amanhã quem sabe? ninguem se poderá aqui julgar ao abrigo de qualquer violencia ; entretanto, nada nos fará retroceder ou demover da ardua missão que ha nove annos tomamos voluntariamente de redigir para as paginas deste *Diario* as noticias desta boa terra ; e, sem querer hoje demorar-nos na apreciação do acto insolito praticado contra o autor destas linhas no dia 16 do mez findo, o qual ja foi levado ao conhecimento do publico em diversas publicações feitas nos jornaes da capital, e principalmente pela Redacção desta folha, a quem nos confessamos summamente gratos, continuamos em a nossa tarefa, com essas duas qualidades moraes que nunca devem abandonar o homem : a fé para esperar e a força de vontade para lutar.

« Vamos aos factos.

« De uma carta dirigida do lugar Bello Jardim a uma pessoa d'aqui, tomamos o seguinte facto que publicamos por conta do autor da referida carta.

« No lugar Cavallo morto da comarca do Brejo da Madre de Deus, pario uma cabra uma criança do sexo masculino, tendo apenas do animal as orelhas e o couro da barriga que era assas cabelludo.

« Quando acharam a cabra foi morta, bem como a criança.

« Interessante phenomeno para ser estudado !

« Mais um drama occasionado pelo kerosene, e devido ao pouco cuidado d'aquellas pessoas que o empregam no serviço domestico.

No dia 13 do mez findo, no lugar Paulista, distante uma legua desta cidade, em casa do Sr. Luiz Olinda do Rego Barros, duas senhoras botavam kerosene em um candieiro, tendo imprudentemente a garrafa que continha aquelle liquido muito proxima da luz. O kerosene como era natural explosivo, queimou horrivelmente as duas moças que vieram a fallecer poucos dias depois.

« Queimaram-se ainda outras pessoas de casa, porém, levemente, quando procuravam abafar o fogo que abrasava as desgraçadas mulheres.

« Reunio se no dia 18 de março a 1ª sessão juridica do corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca,

« Foram submettidos a julgamento :

« Antonio Cezario de Mello, incurso no art. 257 do codigo criminal. Foi seu advogado o Dr. José da Costa Dourado.

« Condemnado no maximo do mesmo artigo.

« Julião Teixeira dos Santos, incurso no art. 192 do mesmo cod. Advogado o tenente-coronel Antonio Victor Correia.

« Foi condemnado no maximo do mesmo artigo, porém, segundo as leis que regem a materia, por não ter sido a condemnação por unanimidade, foi applicada a pena de galés perpetuas, appellando o Dr. presidente do tribunal.

« Vilalino José dos Santos, incurso no art. 205 do citado codigo. Foi seu advogado o Dr. José da Costa Dourado. Condemnado no minimo do mesmo artigo.

« Antonio José de Sant'Anna, incurso no art. 193 combinado com o 34 do mesmo codigo. Advogado Joaquim Correia Brazil Junior. Absolvido.

« Henrique Alves Barretto, pronunciado no art. 257 do codigo criminal. Teve por advogado o Sr. Joaquim Correia Brazil Junior, sendo condemnado no maximo.

« Deixaram ainda de ser julgados mais alguns réos por não ter o Sr. Dr. juiz municipal preparado em tempo os respectivos processos.

« Durante a quaresma foi crescido o numero de confissões, sendo o nosso illustre vigario auxiliado por seu coadjutor, padre Manoel Emygdio de Oliveira.

« Aos domingos havia na matriz um terço bastante concorrido, depois do qual o vigario explicava alguns pontos de de doutrina concluindo sempre com uma exhortação breve, porém, tocante e energica, sobre os cumprimentos dos deveres do christãos.

« A missa da ressurreição foi cantada, e muito concorrida apesar do frio que faz aqui pela madrugada.

« Teve lugar no Brejão, povoado desta comarca uma pequena festa popular no dia 19 do mez findo, por occasião do levantamento das madeiras para a coberta da capella, da qual já temos fallado, e que está sendo construida pelos grandes esforços que tem empregado o nosso sempre zeloso vigario Pedro Pacifico.

« Aquella festa marcou o terceiro anniversario da benção da primeira pedra, tempo bastante, é verdade, não ainda pelo levantamento de madeiras, mas pela benção da capellinha, se o governo e a população da districto do Brejão tivessem auxiliado, como deviam, ao vigario, que pela construcção de tal obra tanto a tem esforçado,

« O edificio 8 metros de frente, 16 de fundo e 9 o 50 em sua maior altura; não tem grandes trabalhos artisticos, porém, em compensação tem muita solidez.

« Seguio no dia 26 de março para Quipapá o illustre engenheiro Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, acompanhado de sua Exma. familia.

« Deixou nesta cidade grande numero de amigos e admiradores.

« O trecho confiado aqui a sua fiscalisação ficou quasi concluido, inclusive muitas obras d'arte, algumas importantes.

« Ao retirar-se foi acompanhado por muitos amigos até duas leguas distante desta cidade.

« Ainda no dia 7 do corrente seguio para a comarca do Buique, o Dr. José da Costa Dourado, nomeado ultimamente promotor publico d'alli.

ILEGÍVEL

« Resou-se no dia 27 as 8 horas da manhã uma missa pelo descanso eterno de João Nicanor de Mello.

« O *memento* foi cantado pelo Rvd. vigario e padre Manel Emygdio de Oliveira.

« Chegou ha dias a esta cidade e ja acha-se no exercicio de seu magisterio o Sr. professor Lourenço Gonçalves Aleixo.

« Tem sido rigorosissimo o verão que vamos atravessando.

« As plantações de milho e feijão perderam-se ao passo que os generos de primeira necessidade vão subindo nas feiras de um modo espantoso.

« Se não chover já, incalculaveis serão as consequencias de uma secca, actualmente, para o sertão.

Exposição Universal de Auvers em 1885. — Vertemos do *Evenement* de Paris, de 30 de março :

« O grande portico do honra, que enfrenta a avenida do sul, começa á se mostrar em suas colossaes porporções. Coroado por uma esphera e ladeado de dous pharóes electricos, deve ter esta inscripção : « *A' todos, á cidade de Auvers.* »

« Todas as nações estão em actividade, pois que não ha uma hora á perder.

« Ao receber os Srs. de Wael, burgo-mestre de Auvers, Victor Lynem, presidente da exposição, Cuylits, presidente da de bellas artes, e o conde de Outtremont, commissario geral belga, o rei Leopoldo annunciou-lhes que assistiria com a rainha á solemne inauguração, no dia 2 de maio proximo.

« A galeria das machinas apresenta o espectaculo de um enorme formigueiro entregue á incessante trabalho. Na secção franceza, o vapor e a força motriz necessarias á porem em movimento as machinas serão fornecidos sob a direcção do commissario geral francez, que tomou á seu cargo a installação dos geradores e dos conductores pricipaes de vapor, das transmissões geraes e do reservatorio d'agua destinado á condensação, bem como dos esgotos da descarga.

« Ao ser escavado o sólo, foram encontradas as antigas fundações da cidadella do Duque d'Alba, o terrivel auxiliar de Felippe II, de Hespanha, e—contraste singular!—no proprio lugar onde erigira-se outr'ora um monumento de secular oppressão, a electricidade, a estrella dos modernos tempos, vai derramar jorros de luz sobre os mais admiraveis inventos do progresso humano.

« Não é menos devoradora a actividade que rei na nos jardins, onde se elevam o pavilhão das colonias francezas, as construcções de uma fazenda canadense, as destinadas á uma aldeia negra no compartimento colonial portuguez, e as que vão ser offertadas ás variadas industrias de toda parte.

« O *grande francez* Ferdinand de Lesseps, exporá em um compartimento especial os trabalhos em execução ou em projecto de Suez e de Panamá. »

Camara dos Deputados de Bucharestt —Segundo um telegramma de Bucharestt, datado de 28 de março, um incendio, determinado por imprudencia, destruio uma parte do palacio da Camara dos Deputados dessa cidade.

Os damnos são exclusivamente materiaes. A sala das sessões ficou intacta, e os archivos foram salvos.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 41, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua da Victoria n. 3, dos materiaes de duas casas e telhas novas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bartholomeu n. 33, de uma armação.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do do Rangel n. 41, de predios.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Madre de Deus n. 36, de moveis, louças, vidros, livros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

— Quinta-feira :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n 11, da fabrica de cigarros abi sita.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 11, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, junto á Companhia Pernambucana, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, por alma de D. Maria Bibiana Saldanha Feitosa.

— Quinta-feira :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Izaias d'Oliveira.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 12 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Amputação da coxa esquerda no 3º inferior pelo methodo a retalho anterior praticada no capitão inglez J. Diovis entrado hontem com fractura e gangrena, por desastre que teve a bordo.

Ave Libertas—A esta sociedade foram offerecidos os seguintes quartos de bilhetes da loteria 117ª da provincia :

3992 pelo commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

1004 pelo Sr. coronel Fiuza.

1741 pelo Sr Pires.

1721 pelo Sr. Santos Porto.

3345 pelo Sr. Nogueira Lima.

Loteria da provincia. — Hoje, 14 de abril, se extrahirá a loteria n. 117, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario do Recife, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 177 B, extrahida hontem segunda-feira 13 de abril na côrte, foram premiados os seguintes numeros :

3.410	30:000$000
4.315	10:000$000
6.483	4:000$000

Loteria do Macció -Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 7ª loteria extrahida sabbado 11 do corrente foram premiados os seguintes numeros :

3.094	4:000$000
3.679	800$000
2.108	200$000
3.408	100$000

Loteria de Nitheroy — Esta grande loteria cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 2 de maio.

Os restos dos bilhetes, divididos em inteiros, meios e decimos, acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Loteria de 400:000$000 — Esta loteria corre impreterivelmente no dia 2 de maio proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 2 de maio proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Loteria de 30:000$000 -A loteria 178 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 16 de abril.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 178 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida no dia 16 de abril.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 7 de maio.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio maior é de 100:000$000, será extrahida á 28 de maio.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 12 de abril foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos 43 bois, pesando 6,769 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 102 kilos.
Farinha, milho e feijão, 20 cargas.
Fructas diversas, 30 ditas.
Suinos, 12.
Carneiros, 12.

Preços dos dias :

Carne verde a 400 réis o kilo.
Suino a 600 e 560 réis o kilo.
Carneiro a 1$000 a 640 réis idem.
Farinha de 600, até 640 réis a cuia.
Milho de 480, e 400 réis a cuia.
Feijão a 1$000 a 640 rs. idem.

Foram occupados :

64 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
11 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 211$040.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Liberato Felix de Souza, por fraude em peso de carne.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 13 do corrente, 73 rezes, e para o do dia 14 74.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 12 de abril :

Existiam presos 355, entraram 11, sahiram 16, existem 350.

A saber :

Nacionaes 307, mulheres 10, estrangeiros 15, escravos 18. -Total 350.

Arraçoados 322, sendo : bons 293, doentes 29. —Total 322.

Teve alta :

Manoel Antonio do Nascimento.

Falleceu :

Manoel Antonio do Nascimento

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Paula, Eloy & C., e o Dr. Francisco de Paula Salles

No *Correio do Natal* de 21 de março findo encontramos uma *estirada* do Dr. Salles na qual, procurando marear nossa reputação de humildes commerciantes, apresenta-nos ao publico como capazes de receber em duplicata uma quantia que procuramos cobrar judicialmente do mesmo doutor, como representante de sua mulher D. Maria Suzana Teixeira de Moura, hoje Maria Suzana de Moura Salles.

Vamos narrar ligeiramente o facto e sujeital-o ao juizo do respeitavel publico.

Tendo fallecido o capitão Joaquim Manoel Teixeira de Moura, senhor do engenho Desterro do termo de Macahyba, e querendo seus herdeiros todos maiores, (documento n. 1), proceder a inventario amigavel nos bens deixados, assim o fizeram ouvindo em tudo ao Dr. Salles que se achava de casamento justo, com a herdeira D. Suzana, que se realisou quatro dias depois de apresentadas em juizo a partilha e petição pedindo sua homologação.

Em uma occasião em que o doutor seguia de nossa casa para o engenho Desterro, procurou saber em nosso escriptorio a quanto subia o debito dos herdeiros do Desterro, o que verificou em vista do nosso livro—devedores diversos, e tomou nota.

Eram 14:000$000—, sendo 13:640$800 em duas letras em nosso poder, e o mais em recibos, até aquella data que, (se não nos falta a memoria) teve lugar de 5 a 7 de maio do anno proximo passado.

Cumpre notar que além do debito acima, somos ainda credores de quantia superior á 600$000 fornecida depois d'aquella época.

Poucos dias depois de ter o Dr. Salles verificado o debito e sem que nenhum dos herdeiros procurasse saber a quanto subia o debito em nossa casa, appareceu em juizo a petição (documento n. 1) assignada por todos os herdeiros, e cobrindo as partilhas, na qual pediam sua homologação.

Nas alludidas partilhas separaram os herdeiros bens para nosso pagamento no valor exacto de 14:000$000, sendo doze contos no engenho Desterro e dous contos em semoventes.

Foi portanto o Dr. Paula Salles quem deu sciencia aos herdeiros do valor exacto de seu debito! — *mirabile dictu* !

Entretanto, foi o mesmo honrado Dr. Salles quem na imprensa e articulados disse, tratando do mesmo debito —« quantia que os herdeiros calculavam dever ou suppunham dever ! ! — ».

Do documento abaixo, verá o leitor que a herdeira D. Suzana quatro dias antes de casar com o Dr. Salles, requereu para si a adjudicação dos bens separados para o nosso pagamento, no valor de 14:000$000, sem que se entendesse com os abaixo assignados ! E, será crivel, diga-nos o leitor desprevenido, que uma senhora solteira com 23 annos de idade, possuindo apenas quantia inferior a 6:000$000 em terras, que lhe couberam na alludida partilha, requeresse á adjudicação de bens no valor de 14:000$000, sem entender-se com os credores aos quaes haviam cabido em partilha ditos bens ?

Não por certo : o que teve lugar e que o Dr. Salles não terá a coragem de negar, foi o seguinte : S. S. tendo resolvido casar com a herdeira D. Suzana, assentou de ficar no Rio-Grande do Norte e dedicar-se a lavoura, ficando com o engenho Desterro para si e sua sogra ; e foi nesse intuito que aconselhou sua noiva para requerer a adjudicação dos bens que nos haviam cabido em partilha, certo de que, estando nas mais intimas relações com as abaixo assignados, nenhuma opposição appareceria de nossa parte.

Quando do expendido não estivesse provada a resolução de ficar o honrado Dr. Salles com o engenho Desterro, bastaria a circumstancia de ter S. S. ido a fundição dos senhores herdeiros Bowman pedir informações sobre o preço e qualidade de uma machina a vapor para seu engenho Desterro ! !

Veio infelizmente a enorme baixa nos preços do assucar, as propriedades declinaram de valor e o honrado Dr. Salles levado por sua natural *franqueza*, mudou de *rumo* esquecendo-se assim do engenho Desterro que lhe foi tão agradavel em tempos que não mais voltarão, para vir de novo residir nesta bella cidade que S. S. *tanto estremece*.

O facto de ter o honrado doutor resolvido voltar para esta cidade e portanto *descartar-se* da adjudicação requerida por sua senhora, foi motivo sufficiente para abucanhar a honra dos pobres commerciantes aos quaes, S. S. não cessava de elogiar até pouco tempo ? Ignora o honrado doutor que não temos em nosso poder letras antigas, quer de seu sogro, quer de sua sogra ? Ignora que as lettras vão se substituindo annualmente nos ajustes de contas, aceitando os senhores de engenhos novas letras em troca das vencidas que são incluidas nas contas correntes que se lhes apresenta ?

Ignora que foi o honrado Sr. capitão Manoel Joaquim, (tio de sua senhora), o portador da ultima conta corrente offerecida a sua sogra e dalettras vencidas, em troca das quaes aceitou ella as unicas que possuimos no valor de 13:640$800?

E como nos apresenta ao publico como capazes de *extorquir até mais de 28:000$000 em vez de 14:000$000?*

Já, no Rio Grande do Norte, ouvio algum agricultor ou commerciante queixar-se de alguma extorção ou cousa semelhante praticada por nós ?

E como atacou a nossa honra por modo tão desabrido esquecendo-se tão depressa dos elogios estrondosos que nos teceu até pouco tempo ? Basta Sr. Dr. : fique a S. S. as *honras* de ter sido o primeiro que atacou a nossa honra de commerciantes. Com 13 annos de vida commercial no Rio Grande do Norte, em relações directas com grande parte da lavoura, não tinhamos ainda chamado um, se quer, a juizo, nem tão pouco sido chamados !

Tendo assim resolvido o Dr. Salles voltar sua residencia para esta cidade, impugnou a sentença do Dr. juiz de direito que havia julgado a adjudicação requerida por sua senhora, fazendo o com tal dezar que só appareceu em juizo quando a sentença havia passado em julgado ! !

Extrahida, a nosso requerimento, carta de sentença de formal e adjudicação, mandamos penhorar, não lettras como disse o honrado Dr., mas sim dinheiro e quantia liquida. Pedindo vista da penhora para embargos, ainda foi dezasado apresentando os embargos fóra do prazo legal, pelo que foram desprezados pelo integro Dr. juiz de direito de Natal, hoje desembargador da relação do Pará.

Desse despacho appellou o honrado Dr. ex-secretario desta provincia para o superior Tribunal da Relação.

Por cartas do norte, ainda chegou ao nosso conhecimento que o advogado do honrado Dr. aggravara do despacho do Dr. juiz de direito que aceitou a appellação diremos, que recebeu a appellação em um só effeito.

Eis em linguagem rude explicada a questão que movemos contra o honrado Dr., que em desespero de causa, pela sem razão que lhe assiste, atira-se sobre nós de um modo indigno.

A esse juizo desfavoravel que *só hoje* forma S. S. dos abaixo assignados, nos satisfazemos em oppor o da lavoura honrada d'aquella provincia, representada nos distinctos proprietarios coroneis José Ribeiro Dantas Sobrinho, Alexandre de Oliveira, Antonio Bazilio, Antonio Bento, Drs. Amaro Bezerra, Horacio Salles, Braz Carrilho, tenentes-coroneis Ignacio Ribeiro, José Felix Varella, José Furtado, João Pinheiro, Ivo Furtado, consul inglez Samuel Bolshaw, capitães João Pacheco, João Duarte, Alexandre Rodrigues, Manoel Pegado, Danoel André, (*) « Manoel Joaquim Teixeira' José Getulio, » Joaquim Teixeira, Felippe Tavares, José Paulino, Ignacio Henrique, Gonçalo Pinheiro, e mais Angelo Rodrigues, Francisco Duarte, Antero Leopoldo, João Sobral, Euquerio Peres e muitos outros que seria enfadonho mencionar. Estes honrados cavalheiros e muitos outros com quem temos relações commerciaes, que nos julguem e ao Dr. Paula Salles.

Desejamos evitar polemica com o honrado ex-secretario ; queremos sim, e pelos meios legaes, receber o nosso *dinheiro, fornecido durante annos* para supprimento e melhoramento do engenho Desterro.

Não entenda S. S. que nos amedronta com ameaças pueris, não o conseguirá. Com essas ameaças, de ir a *vias de facto* quando lhe faltarem os meios legaes, só denota o Dr. que sua razão está abalada, e que esqueceu-se de sua digna consorte (que terá talvez a terça parte de sua idade) e.... de suas apolices.....

Permitta o Dr. que, paraphraseando o penultimo topico de seu aranzel, digamos em conclusão : Que qualificação merece o procedimento do honrado ex-secretario da presidencia desta provincia, para com os abaixo assignados ? Os homens de bem que conhecerem tanto a nós como ao Dr. Paula Salles, que respondam.

Recife, 11 de abril de 1885.

Paula, Eloy & C.

DOCUMENTO N. 1

Petição.—Illm. Sr. juiz municipal. -Dizem Anna Joaquina Teixeira de Moura, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Estevão Cesar Teixeira de Moura, Maria Suzana Teixeira de Moura, viuva e filhos do finado Joaquim Manoel Teixeira de Moura, que tendo entre si feito partilha amigavel dos bens deixados pelo mesmo finado visto não haverem orphãos interessados, requerem a V. S. que se digne de proceder na forma da lei, afim de que a mesma partilha, que junta offerecem a consideração de V. S. seja competentemente homologada e produza os devidos effeitos ficando adjudicados a herdeira Maria Suzana Teixeira de Moura, os bens separados para pagamento do que se deve a Paula, Eloy & C., na importancia de 14:000$000.

Nestes termos pede a V. S. deferimento—E R Mc. -Engenho, Desterro 20 de maio de 1884.— *Anna Joaquina Teixeira de Moura, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Estevão Cezar Teixeira de Moura e Maria Suzana Teixeira de Moura.*

Tinha o sello adhesivo de uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilisada.

(*) « São tios da senhora » do Dr. Salles.

O seu a seu dono

Por mais de uma vez temos feito referencia ao relevantissimo serviço prestado por Monsenhor Pinto de Campos á causa da civilisação do Brasil, na questão da escravidão, quando relatou o projecto de lei de iniciativa do ministerio Rio Branco sobre o elemento servil. Foi um conservador a quem coube esta gloria e gloria tanto mais para apreciar, que o nobre procedimento do illustre deputado salvou aquelle ministerio de uma grave crise, não obstante Monsenhor Pinto de Campos estar, com razão, divergente da sua politica.

Este facto historico e que devia ser conhecido de todos os escriptores, que se occupassem da importante questão do esclavagismo, não appareceu comtudo consignado no livro do Sr. Joaquim Nabuco—*O abolicionismo*, o que deu lugar a uma rectificação que encontramos n'um bello artigo do Sr. Oliveira Lima, publicado na sua interessante folha *O Correio do Brasil*. O joven e talentoso escriptor rectificando aquelle erro que se encontra na obra do Sr. Nabuco, presta homenagem á verdade, lembrando a parte activa e o papel importante que Monsenhor Pinto de Campos tem n'aquelle notavel acontecimento, podendo dizer-se que a S. Exc. se deve existir hoje a sabia e prudente lei de 28 de setembro de 1871.

Eis as palavras do artigo a que temos alludido :

« Dadas essas prévias e indispensaveis explicações, podemos entrar no assumpto. Como dissemos, o livro do Sr. Nabuco tem paginas de grande alcance e profunda comprehensão : basta ver o cuidado que lhe inspira a educação, moralidade e instrucção dos ingenuos para se aquilatar da sua previdencia e bom senso. Não podemos, porém, deixar passar, sem a contradizer, uma affirmação que se encontra a pag. 18 da obra do Sr. Nabuco : *nenhum padre condemnou o regimen religioso das senzalas ; a Egreja Catholica nunca elevou no Brasil a voz em favor da emancipação* Affrontando o risco, hoje immenso, de sermos apontados com *jesuitas* e *carolas*, cousa para que nunca tivemos propensão, tomamos a defeza do clero brasileiro, que não merecia tão positiva e cathegorica affirmação. Não fallando no respeitavel conego Januario Barbosa e em outros conspicuos sacerdotes brasileiros que verberaram a escravidão, contentamo-nos em dizer que o relator da lei de 28 de setembro, foi incontestavelmente elevada, bella e granlosa, foi um sacerdote, hoje residente n'esta cidade, o venerando Monsenhor Pinto de Campos. E não se erguea bem alta a voz do distincto parlamentar no seio da representação nacional, apoiando as idéas do seu chefe e pedindo a liberdade do ventre escravo ? Ainda mais –Monsenhor Pinto de Campos salvou de uma crise (posso servir-me d'esta expressão) o ministerio Rio Branco, prestando assim um alto serviço á causa da emancipação e ao seu paiz : offereceu-se espontaneamente para completar a commissão que havia de dar parecer sobre o projecto de lei de 28 de setembro, quando todos se recusavam a assumir esta responsabilidade e se eximiam a este encargo. E se este facto não se tivesse dado o visconde do Rio Branco teria pedido, dentro de 48 horas, a demissão do ministerio e talvez se deixasse de fazer então placidamente o que mais tarde se realisaria violentamente. Antes de continuarmos, direi ao Sr. Nabuco que Monsenhor Campos não pugnou pela escravidão só no parlamento : pugnou tambem no pulpito, revestido do seu caracter de sacerdote. Está ainda bem presente na memoria de muitos o soberbo sermão que elle pregou em 1857, por occasião de uma festa da *Sociedade Ypiranga*, e em que combateu franca e rijamente em prol da emancipação. »

(Do *Commercio de Portugal* de 17 de março).

Eleição

Dos devotos que tem de festejar o glorioso Santo Antonio na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, no dia 13 de junho de 1885.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs. :
Emilio Soares.
João Martins Rios.

Juiza por eleição

A esposa do Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :
Negociante Antonio Augusto dos Santos Porto.
Negociante Antonio João de Amorim.
Antonio Correia de Vasconcellos.
Negociante Antonio Guedes Valente.
Antonio B. da Silva Guimarães.
Commendador Antonio José Rodrigues de Souza.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Negociante Antonio Francisco Horfilo de Souza.
Negociante Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Antonio Fortunato Ribeiro Bastos.
Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Negociante Antonio Soares Pinto.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Antonio José Ferreira Alves.
Negociante Antonio Soares Raposo.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.
Padre Antonio de Albuquerque Mello.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Luiz Olivieri.
Negociante Antonio da Silva Santos Moraes.
Antonio José Moreira.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
A esposa do Sr. Antonio João Furtado.
A esposa do negociante Affonso de Azevedo Maia.
A esposa do Sr. Luiz Ferreira de Almeida.
A esposa do Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
A esposa do Dr. João Augusto do Rego Barros.
A esposa do Sr. José Augusto Alvares de Carvalho.
A esposa do Sr. Clementino Farias Tavares.
A esposa do Dr. Santa Rosa.
A esposa do Dr. Matheus Vaz.
A esposa do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Baroneza de Morenos.
A esposa do Dr. Antonio de Souza Leão.
D. Isabel Joaquina S. Boa-Vista.
Viuva Lages.
Baroneza de Tacaruna.

Juizes bemfeitores

O Exm. Sr. presidente da provincia desembargador João Rodrigues Chaves.
Negociante Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Alves Pacheco.
Barão de Serinhãem.
Francisco Antonio Oliveira.
Carlos de Paula Lopes.
Negociante Alipio Vieira.
Barão de Frexeiras.
Rvm. padre Antonio Manoel de Assumpção.
Negociante Manoel Joaquim de Souza Motta.
Luiz Alfredo de Moraes.
Antonio Martins Carvalho.

Juizas bemfeitoras

As Exmas. Sras. :
A esposa do Sr. Antonio Marques de Amorim Junior.
Viuva de Joaquim Ignacio Ribeiro.
A esposa do Sr. Joaquim Alves da Fonseca.

Mordomos

Os Illms. Srs. :
Negociante Antonio Rodrigues de Souza.
Negociante Antonio de Souza Braz.
Negociante Antonio Augusto de Vasconcellos.
Negociante Antonio José Maia.
Negociante José Joaquim Pereira.
Negociante Antonio de Paiva Ferreira.
Negociante Antonio Duarte de Figueiredo.
Negociante Severino Lyra.
Negociante Boaventura de Carvalho Castro Maia.

Igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, 25 de março de 1885.

A commissão encarregada da festa,
Antonio Carlos Correia de Araujo
presidente,
Manoel da Costa Pereira
secretario,
João de Pinho
thesoureiro,

Por ser-me pedido assigno. - Padre, *Zeferino Ferreira Velloso.*

Sobre a sepultura da virtuosa e infeliz

D. Maria B. Saldanha F.

DERRAMA UMA

Lagrima

C. J. C. e sua familia.

A praga universal

N. 444

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita*, o qual as deve perseguir e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera ; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita* um remedio irresistivel e absoluto para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre-se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Ao publico

Concerto Lamberg e Loredan

Tendo o Sr. Loredan, sob pretexto de encommodos de saude, se retirado da coadjuvação ao concerto annunciado para o dia 15, tenho a honra de prevenir ao respeitavel e illustrado publico desta capital, que no dia 22 do corrente e no salão do theatro Santa Izabel darei o projectado concerto, apresentando nesta occasião um novo quartetto formado sob a direcção do maestro Amaro Barretto.

Convidando ao respeitavel publico para este meu ultimo concerto, asseguro que, empregarei todos os esforços possiveis para proporcionar uma noite agradavel e divertida aos que me honrarem com sua presença.

Recife, 13 de abril de 1885.

Emile Lamberg.

Agradecimento

O commandante geral interino da Guarda Civica, e seus respectivos commandantes de districto, penhorados pela assiduidade e bom tratamento, com que se houve o Illm. Sr. Dr. Augusto da Costa Gomes (medico) por occasião de ser mortalmente ferido, o guarda n. 23 Candido Pereira de Souza, no predio que se incendiou na rua do Marquez de Olinda n. 42 ; vêm do alto da imprensa significar ao mesmo Illm. Sr. Dr. Costa Gomes, seus sinceros agradecimento, por tão louvavel acto de humanidade e desinteresse.

Curso Juridico

O Dr. Clodoaldo Lopes continua a ensinar as materias da 1ª e 2ª série do curso academico ; e pode ser procurado em seu escriptorio, rua Estreita do Rosario n. 22.

Mudou-se

O Dr. Cerqueira Leite mudou provisoriamente o seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 53, antiga da Cadeia.

Tributo de gratidão

Francisco de P. T. Bacellar, completamente penhorado pelas provas de consideração e apreço que teve na exhibição de seu trabalho de magica e escamotagem no espectaculo dado no dia 12 do corrente na fabrica *Nova Hamburgo* vem por meio do alto da imprensa agradecer não só as Exmas. familias que alli compareceram, como tambem a generosidade do publico Pernambucano, que não cessara de applaudir-me na occasião do espectaculo.

Almas do Recife

A maioria da actual mesa regedora, vem pelo presente prevenir aos interessados, que em sessão de 3 de março proximo findo deliberou que nenhum predio fosse entregue sem que attingisse no preço da avaliação, e desde já protestam contra o annuncio do leilão do predio da rua do Livramento n. 21. Recife, 10 de abril de 85.

* * *

Convite militar

Convida-se a todos os Srs. officiaes arregimentados e de corpos especiaes, existentes n'esta guarnição, para assistirem a uma reunião que terá lugar no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, ás 4 horas da tarde, do dia 14 do corrente, afim de tratar-se d'assumpto attinente ao exercito e a classe militar.

Recife, 10 de abril de 1885.

A NOVA YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA
EXCLUSIVVMENTE MUTUA
Activo effectivo, 31 de Dezembro do 1883
CERCA DE
Cento e quarenta e dous mil contos
Renda annual
CERCA DE
Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1884 a historia da companhia resume-se nos seguintes factos :

Aceitou
Cento e oitenta e seis mil segurados
Recebeu de prestações
CERCA DE
Trezentos mil contos de réis
Pagou por fallecimentos de segurados
CERCA DE
Setenta e dous mil contos de réis
Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos
CERCA DE
Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL
346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e da America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO
17--Praça do Corpo-Santo--17

H. Sulzer retirando-se para Europa no vapor *Ville de Maranhão*, pede desculpa aos seus amigos e freguezes de que não poude se despedir e offerece seus prestimos aonde se achar.

Ensino de portuguez, francez latim, geographia e historia

PELO ACADEMICO
Landelino Camara

Em casas particulares e em casa de sua residencia á rua do Duque de Caxias n. 70, 2º andar

XAROPE
DE
Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma. »

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmaticá e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «arsenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors
22 RUA DA CRUZ—22
(RECIFE)

GRANDE
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.

SUCCESSORES

Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34 — Rua do Rosario — 34
PERNAMBUCO

Medicina brasileira

Especialidades da Pharmacia Franceza e Joaquim Luiz Ferreira & C. do Maranhão

Essencia depurativa, pilulas de jalapa da terra, pilulas ante hepeticas com extracto de japecanga, pomada ante hespetica, vinho de cajú ferruginoso, vinho de ananaz, elixir concentrado de japecanga, salsa e manacá, tendo tudo por vehiculo o vinho de cajú Em cada prospecto acha-se as intenções para usar

Vende-se nesta capital na Pharmacia Americana de A. McVeras & C., rua Duque de Caxias n. 57 e phamacia Bartholomeu.

Elixir de janaúba

Do pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos

Este importante depurativo do sangue é a unica especialidade deste genero honrado com attestados das summidades medicas desta capital.

Os abaixo assignados, tendo comprado ao autor as formulas do elixir e linimento de janauba são hoje os seus unicos proprietarios e fabricantes.

Pharmarcia Americana de A. Veras & Cª
57—Rua Duque de Caxias—57
Pernambuco

Medico e parteiro

Dr. Souto Maior, medico effectivo do Hospicio de Alienados tem sua residencia na rua Nova n. 23 (esquina da Cambôa do Carmo), onde dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde.

Trata de molestias internas, nervosas e de senhoras, e applica a electricidade no tratamento de paralysias, e nevroses, rheumatismos, nevralgias, debilidades, dormencias, caimbras e outros molestias do systema nervoso.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires

Collegio Seis de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro, communica ao publico em geral e em particular aos Srs. paes de familia, tutores e correspondentes que, com o titulo acima, abre no dia 6 de abril, na rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, um collegio para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza, e alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de seus filhos, espera que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento

Recife, 24 de março de 1885.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres
57 RUA DUQUE DE CAXIAS 57

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez (pratico e theorico) portuguez e geographia
50 RUA DA SOLEDADE 50
Informações com o Dr. Tobias Barretto

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Dr. Mello Gomes
Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

CURSO DE DIREITO NATURAL E PUBLICO
POR
Clovis Beviláqua
A' rua do Visconde de Albuquerque n. 36

Francez e Inglez

Cursos theoricos e praticos

Funccionam á rua do Cabugá n. 7, 2º andar. Funccionarão tambem em casas particulares, á vontade dos interessados. Pede-se a attenção dos Illms. Srs. directores de collegios e studantes.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72
Junto á estação

Neste collegio fundado em 1873 ensina-se primeiras letras e todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio.

Os professores são habilitados e moralisados, e exercem o magisterio com gosto dedicação e assiduidade, pelo que os alumnos sempre teem obtido optimos resultados em seus exames.

A alimentação é sã e abundante.

O regimen é acommodado á idade e ao desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, asseiado e em geral claro e fresco com espaçosas salas para aulas, refeitorio dormitorios e recreio.

O collegio fornece gratis—papel, pennas, tinta e livros para consultas.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade. Tambem não dão joia na entrada.

O enxoval é o mais resumido possivel.

Em attenção ás difficuldades com que lutam os senhores pais para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

	Por mez
Alumno interno	40$000
» meio-pensionista	25$000
» externo d'aula primaria	5$000
» » » secundaria (1 preparatorio)	5$000
Alumno externo d'aula secundaria (2 preparatorios)	9$000
Alumno externo d'aula secundaria (3 preparatorios)	12$000
Aula de musica	5$000
» dança	5$000
» desenho	5$000

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

HORARIO das aulas da Faculdade de Direito do Recife, em 1885

Series	Cadeiras	Cursos complementares	Materias	Lentes	N.º das salas	Dias da semana: 2.ª feira (Horas)	3.ª feira (Horas)	4.ª feira (Horas)	5.ª feira (Horas)	6.ª feira (Horas)	Sabbado (Horas)	Observações
PRIMEIRA	1.ª		Direito Natural, Direito Publico Universal.	Dr. Albino Meira	1.ª	9 ás 10	9 ás 10		9 ás 10	9 ás 10	9 ás 10	Não ha curso complementar na 1.ª Serie.
	2.ª		Direito Ecclesiastico	Dr. Graciliano Baptista	«	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11		10 ás 11	10 ás 11	
SEGUNDA	1.ª		Direito Romano	Dr. Pinto Junior	1.ª	12 á 1	12 á 1		12 á 1	12 á 1	12 á 1	
	2.ª		Direito Constitucional, das Gentes, Diplomacia e Historia dos Tratados	Dr. Albino Meira	«	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12		11 ás 12	11 ás 12	
		1.º	Direito das Gentes, Diplomacia e Historia dos Tratados	O mesmo	1.ª e 2.ª			10 ás 11	10 ás 11			
TERCEIRA	1.ª		Direito Civil	Dr. Correia de Araujo	3.ª	10 ás 11	10 ás 11		10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11	
	2.ª		Direito Criminal, incluido o Militar	Dr. João Vieira	«	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12		11 ás 12	11 ás 12	
		2.º	Direito Criminal	Dr. Tobias Barreto	«			12 á 1		12 á 1		
QUARTA	1.ª		Direito Civil	Dr. Tarquinio	2.ª	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12		11 ás 12	11 ás 12	O curso complementar de Direito Civil é somente para a 4.ª Serie.
	2.ª		Direito Commercial, incluido o Maritimo	Dr. Pinto Pessoa	«	12 á 1	12 á 1		12 á 1	12 á 1	12 á 1	
		3.º	Direito Civil	Dr. Barros Guimarães	4.ª				11 ás 12		9 ás 10	
		4.º	Direito Commercial	Dr. Seabra	2.ª	10 ás 11				10 ás 11		
QUINTA	1.ª		Sciencia da Administração e Direito Administrativo	Dr. Barros Guimarães	4.ª		12 á 1	12 á 1	12 á 1	12 á 1	12 á 1	
	2.ª		Economia Politica, Sciencia das Finanças e Contabilidade do Estado	Dr. Belfort	«	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12		11 ás 12	11 ás 12	
	3.ª		Processo Civil, Commercial e Criminal, incluido o Militar, pratica dos mesmos processos e Hermeneutica Juridica	Conselheiro Bandeira de Mello	«	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11		10 ás 11	10 ás 11	
		5.º	Sciencia das Finanças e Contabilidade do Estado	Dr. Barros Guimarães	«		9 ás 10			9 ás 10		
		6.º	Exercicios praticos sobre o processo	Dr. Seabra	«	12 á 1					9 ás 10	

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Março de 1885.

O Secretario.

José Honorio Bezerra de Menezes.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem quem se acha aberta a fallencia do negociante João Rufino Barbosa pela sentença do theor seguinte: Em vista do requerimento fls. 5, declaro aberta fallencia do negociante João Rufino Barbosa, estabelecido na rua de Marcilio Dias n. 4 a datar de 6 do corrente mez. Nomeio curador fiscal o Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, faça-se publica a fallencia e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 14 do corrente mez afim de elegerem depositario. Preceda se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 8 de abril de 1885. —*Thomaz G. P. Montenegro.*

Nada mais se continha em dita sentença pelo theor d'aqual convoco os credores da referida massa para se reunirem na sala das audiencias as 11 do dia acima declarado para o fim de elegerem depositario.

E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 dias do mez de abril de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz G. P. Montenegro.

Edital n. 58

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do mez corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 7

Marca JET, 144 latas com desinfectante, pesando liquido legal 80 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 21 de maio ultimo, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

Idem idem, 20 barricas com desinfectante, pesando liquido legal 1,008 kilos, idem idem idem.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de abril de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que deverá ter lugar no dia 14 do corrente mez ás 11 horas da manhã na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida de Domingos Manoel Rodrigues Praça, afim de verificar-se os creditos, deliberar se acerca da concordata, caso seja apresentada ou formar-se contracto de união e nomear-se administradores a dita massa, pelo que chamo todos os credores da mesma massa para que compareçam no indicado dia, certo de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especiaes, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, que será havido o credor que não comparecer, como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem, contanto que para ser valida a concordata é necessario que seja ella concedida por um numero tal de credores que represente dous terços no valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 4 de abril de 1885.

Subscrevo e assigno—Ernesto Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Hortencio Peregrino da Silva, juiz substituto da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital, de 20 pregões e 3 praças virem, que por este juizo, no dia 14 do mez de maio proximo futuro, tem de ser arrematados por quem mais dér e maio lançe offerecer, depois da audiencia e hora do costume o predio penhorado por Domingos Moreira do Valle a D. Francisca Joaquina de Vasconcellos, na execução que lhe move, o qual predio consta da avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que esta subscreve, a qual é do theor seguinte:

Uma casa terrea sob n. 7, á rua do Bom Sucesso, com 18 palmos de largura e 59 de fundo, 2 portas e 1 janella na frente, cacimba externa, quintal em aberto, a limitar-se com terras de Nossa Senhora do Rosario, situada em solo proprio, avaliada por 400$.

Convido pois, aos pretendentes a dita casa, afim de effectuar-se a arrematação, no dia e hora acima designado.

E para que chegue a noticia á todos, mandei passar o presente edital em duplicata, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Olinda, 31 de março de 1885.

Eu, bacharel Francisco Luis Caldas, escrivão o escrevi.

Hortencio Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES

Directorio Democratico

Não tendo hontem comparecido metade e mais um dos membros do directorio democratico, afim de serem tratados os assumptos para os quaes foram expedidos os convites-circulares de 21 do corrente, accordou-se que de novo fossem os mesmos convocados para o dia 15 do proximo mez de abril, á 1 hora da tarde, em sua séde á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Recife, 31 de março de 1885.

O 1º secretario,
José Climaco do Espirito Santo.

Companhia do Beberibe

Tendo attingido a 51,504 o numero de acções subscriptas para a emissão das 1,234 necessarias para completar-se o capital social, convida-se aos 202 subscriptores a fazerem a entrada do valor das acções que lhe tocaram no rateio, do dia 16 á 30 do corrente mez, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71.

Previne-se aos senhores subscriptores que perderá o direito ás acções aquelle que não fizer a entrada no prazo acima determinado, entregando-se [illegible] a outros subscriptores [illegible] ás maiores fracções de acções.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 47 de abril de 1885.

[illegible] João de Amorim,
Secretario interino.

Congresso Pharmaceutico

De ordem do [illegible] presidente, convido a todos os socios do congresso [illegible] reunirem em sessão ordinaria [illegible] do corrente. Outrosim, tendo [illegible] o Congresso vai dirigir á assembléa [illegible] relativa ao imposto que pesa sobre [illegible] pharmacias e drogarias, convida igualmente [illegible] petição interessar possa [illegible] representar em dita sessão.

Secretaria do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco, 11 de abril de 1885.

J. R. Cotias,
1º secretario.

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos.

De ordem do Sr. 1º vice-presidente acha-se convocada uma reunião em assembléa geral desta associação para o dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde, afim de organisar-se o programma da festa do 1º anniversario da associação, approvar-se a redacção definitiva dos estatutos e tratar-se de outros assumptos de interesse geral da sociedade. São convidados os senhores socios. —O 1º secretario,

José J. Borges Diniz.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até 11 horas do dia 14 de abril proximo vindouro, no escriptorio central d'este Prolongamento, á rua da Victoria n. 3, serão recebidas propostas em carta fechada para demolição e remoção do material das casas em que actualmente funcciona o mesmo escriptorio.

As propostas serão abertas e lidas pelo agente Pinto no dia e hora acima designados em presença dos concurrentes. Em seguida a abertura das propostas terá lugar um leilão para o fim indicado servindo de base a proposta mais vantajosa.

O serviço da demolição e remoção do material será feito de conformidade com as condições e especificações organisadas pelo Sr. 1º engenheiro, as quaes poderão ser consultadas em seu escriptorio onde seram prestadas as necessarias informações.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 12 de março de 1885.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboia

Companhia Amphitrite

Serão vendidas 10 acções desta companhia de ns. 516 a 520 e 521 a 525 como prescreve o artigo 17 dos estatutos.

Os pretendentes devem apresentar suas propostas por intermedio do corrector geral, em carta fechada até 17 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma empreza Largo do Corpo Santo n. 9.

Companhia Amphitrite, 7 de abril de 1885.

Os directores
A. M. de Amorim
Manoel José da S. Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Consulado Provincial

Avisa-se aos senhores comprehendidos na relação infra, afim de satisfazerem dentro de 18 dias, as differenças que foram encontradas em despachos de exportação (longo curso) pertencentes aos mezes de outubro do anno proximo passado á fevereiro ultimo.

Aquilino Ribeiro.
Baltar Irmãos & C.
Cardoso & Irmão.
D. S. Ramos da Cruz.
E. C. Beltrão & Irmão.
Faria, Sobrinho & C.
Firmino de Moraes.
Gomes Maia & C.
Henrique Oliveira.
José dos Santos da Costa Moreira.
João F. do Nascimento.
João Baptista Rodrigues.
José de Figueiredo Castro.
João Luiz da Luz.
Julio & Irmão
João Moraes.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Mendes Junior & C.
Manoel Antonio C. de Araujo.
Macedo Lopes & C.
M. Pereira Myra.
M. Victor da Silva.
Martins Viegas & C.
Manoel Alves de Senna & C.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.
Moreira & C.
Romão Marques.
Soares de Amaral & Irmão.

2ª secção do consulado provincial, 10 de abril de 1885.—O chefe,

Manoel Pereira da Cunha.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, paga se no arsenal de guerra ás costureiras que trabalharam na segunda quinzena do mez de março ultimo.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de abril de 1885.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

IRMANDADE DE

N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do nosso irmão presidente, são convidados todos os irmãos militares para a reunião que deve ter lugar no dia 17 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio da igreja da mesma irmandade, reunião que tem por fim discutir-se a idéa de uma organisação de monte-pio em favor dos mesmos irmãos.

Consistorio da irmandade, 15 de abril de 85.

O secretario,
Ernesto José de Souza Leal.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que, attendendo a affluencia de passageiros para Jaboatão nos domingos e dias santificados, haverá nesses dias, além dos trens do horario em vigor, mais um, que partirá de Jaboatão as 9 horas da noite, chegando ao Recife as 9 horas e 40 minutos.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 13 de abril de 85.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

Club Carlos Gomes
Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios para reunirem se em assembléa geral na séde do club, ás 7 horas da noite de quinta-feira proxima, afim de discutir-se o regulamento interno e tratar-se de outros assumptos.

Recife, 12 de abril de 1885.

O 2º secretario,
Victoriano de Lima.

Club Carlos Gomes
Sarão mensal

O sarão deste club terá lugar no sabbado 18 do corrente, os bilhetes de ingresso acham se desde já em distribuição na séde do club, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. vice-presidente.

O 2º secretario,
Victorino de Lima.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa desta Santa Casa são chamados os parentes e protectores das seguintes educandas do collegio das orphãs, que já tendo completado a idade de 21 annos terão de ser dadas para casas de familias reconhecidamente honestas, se não forem procuradas dentro do prazo de 30 dias.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de março de 85.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas de que trata o edital acima

Isabel Maria, filha de Theodora Joaquina de Jesus.

Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Maria de Barros, filha dos fallecidos Antonio Felippe de Sant'Anna Barros e Joaquina Francisca.

Maria Lima, filha dos fallecidos Ernesto Izidoro Lima e Anna Joaquina.

Maria de Almeida, filha da fallecida Jose ha Maria da Conceição.

Balbina, filha da fallecida Laurianna Maria da Assumpção.

Marianna Falcão, filha dos fallecidos João do Rego Falcão e Francelina Thereza do Rego Motta.

Anna do Nascimento, filha de Luiza Maria do Nascimento.

Maria Philomena Tondella, filha dos fallecidos Manoel Pereira Tondella e Marcionilla Francisca Bandeira.

Amalia Cavalcante, filha dos fallecidos Virissimo Antonio de Mattos e Maria Cavalcante de Albuquerque.

Thereza Barbosa, filha dos fallecidos Gonçalves José Barbosa e Maria Semiana de Souza.

Maria Alves, filha de Luiza Carolina.

Maria Augusta, filha do fallecido Alexandre Correia da Silva e Sophia Carolina de Moraes.

Amalia Tavares, filha dos fallecidos Wenceslão Tavares de Andrade e Maria Emerenciana.

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de abril de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 50$ á 109$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 183 0/0 de premio, particular.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
3 acções da companhia do Beberibe.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 6 a 11 de abril de 1885

Cambios sobre Pará a 15 d/v., 3/8 % de desconto.

Dito dito dito a 60 d/v., 1/4 % de desconto.

Dito dito Rio de Janeiro a 90 d/v., 1 5/8 % de desconto.

Dito dito dito á vista 1/2 % de premio do banco.

Dito sobre S. Paulo a 60 d/v., 1 1/4 % de desconto.

Dito dito a Santos a 30 d/v 1 1/2 % de desconto.

Dito sobre Londres a 90 d/v., 18 1/4 por 1$000 do banco.

Dito dito á vista 18 d, por 1$000 do banco.

Dito dito Lisboa a 90 d/v, 183 % do premio particular.

Dito dito Hamburgo a 90 d/v, 18 1/2 d, por 1$000 do banco.

Dito dito Paris a 90 d/v, 512 réis o franco do banco.

Generos nacionaes

Aguardente.—Vendas de 54$000 a pipa de 480 litros.

Algodão—Entraram 1265 saccos, vendas de 8$400 a 8$500, os 15 kilos.

Assucar—Entraram 16026 saccos, aos preços seguintes: O branco superior de 3ª sorte vendas de 3$200 a 3$400 os 15 kilos. O dito de 3ª boa 3$000 a 3$100 os 15 kilos. O dito de 3ª regular 2$600 a 2$900 os 15 kilos. O dito de 4ª sorte de 2$000 a 2$100 os 15 kilos. O somenos a 1$800 os 15 kilos. O mascavado purgado bom de 1$600 os 15 kilos. O dito dito regular 1$500 os 15 kilos. O americano bruto regular de 1$300 a 1$400 os 15 kilos. O do canal de 1$100 a 1$200 os 15 kilos.

Café do Rio—Mantem-se retalho de 5$000 a 5$000 os 15 kilos conforme a qualidade.

Couros verdes.—Não consta venda. Dito seccos Vendas de 650 a 680 os 15 kilos. Dito espichados. Não consta venda.

Fumo nominal.—Retalho de 14$ a 15$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca—Retalho de 4$600 a 4$800 por sacco.

Gomma de mandioca.—Retalho de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.—Cotamos a 7$000 os 15 kilos.

Mel.—Venda a 45$000 a pipa de 480 litros.

Milho.—Retalho de 55 a 60 rs. o kilo conforme o estado.

Pelles de cabra.—Cotamos de 100$000 a 120$ o cento.

Sal do Assú.—Ultimas vendas 700 réis os 100 litros.

Sebo.—Cotamos por 8$000 os 15 kilos.

Solla.—Vendas de 3$000 a 4$500 o meio.

Velas estearinas.—Retalho a 340 o masso de 6 vellas.

Xarque do Rio Grande do Sul,—Deposito, cerca de 83,200 arrobas.—Retalha-se por 4$800 e 5$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste—Retalho de 5$ a 5$500 os 15 kilos.

Arroz da India—Retalho de 2$900 os 15 kilos.

Azeite-doce em barril—Retalho de 3$600 a 3$800 o galão. Dito em lata, de 17$ a lata de 5 galões.

Bacalháo—Não ha no mercado.

Batatas em caixa, novas—Retalha-se a 12$000 a caixa (liquido). Ditas em gigas de 1$400 a 1$800 o giga.

Breu—Cotamos de 13$ a 15$ a barrica.

Carvão de pedra—Cotamos de 18$ a 20$ a tonelada.

Cimento—Cotamos de 7$ a 9$ a barrica, conforme o peso.

Canella—Retalho de 1$000 o kilo.

Cerveja Bass—Cotamos de 10$ a 12$ a duzia, conforme a marca. Dita preta—Ultima venda de 9$800 a duzia.

Cebolas—Retalho de 18$ a 20$ a caixa.

Chá—Retalho de 3$ a 6$ o kilo conforme a qualidade.

Cominho—Retalho de 18$ os 15 kilos.

Erva-doce—Retalho de 18$ os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata—O retalho é de 4$600 a 4$800 o sacco. Dito de Lisboa de 4$800 a 5$ o dito.

Farinha de trigo—Deposito. cerca de 15,000 barricas aos preços seguintes:

A americana de 20$ a 21$000 a barrica. A de Triestre e Hungria de 24$ a 27$ a dita.

Feijão molatinho—Retalho de 14$ o sacco. Dito de cores a 9$ o dito.

Kerozene—O retalho é de 4$ a lata.

Louça ingleza—Cotamos a 320 0/0 de premio sobre a factura.

Massas italianas—Retalha-se de 9$ a 9$500 a caixa.

Manteiga franceza em barril—O retalho é de 760 a 780 rs. a libra. Dita em lata—Retalho de 1$300 a 1$400 a lata.

Passas—Não ha no mercado.

Papel de embrulho—Retalho de 700 a 1$600 a resma, conforme o tamanho.

Pimenta da India—Retalho de 1$500 o kilo.

Phosphoros Jonkopings—Retalho de 2$500 a 2$600 a groza.

Queijos—O retalho é de 3$900 um.

Sardinhas—Retalha-se a 400 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa—Venda de 12$500 a 13$ os 15 kilos. Dito americano de 12$ a 13$ os 15 kilos.

Velas stearinas—Retalho de 590 a 950 o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa—Retalho de 145$ a 150$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa—Venda de 230$ a 240$ a pipa de 480 litros. Dito Figueira, de 245$ a 255$ a pipa de 480 litros. Dito do Porto em caixa—Retalha-se de 8$000 a 12$ a caixa de 12 garrafas. Dito do Cetto a 250$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata—Deposito cerca de 8,800 arrobas aos preços seguintes: o do retalho é de 4$800 a 6$ os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de abril de 1885

Alfandega—De 1 a 11	228:640$322
Idem de 13	20:061$358
	248:701$680
Recebedoria—De 1 a 11	16:947$039
Idem de 13	710$582
	17:657$621
Consulado provincial—De 1 a 11	42:875$098
Idem de 13	5:388$506
	47:763$604
Recife drainage—De 1 a 11	2:144$662
Idem de 13	1:371$209
	3:515$871

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 13 á 18 de abril de 1885

Assucar mascavado, 93 rs. o kilo.

Cachaça, 70 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 11 de abril de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 11 de abril de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 8,400 saccos com 630,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Hesperides*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 13,000 saccos com 975,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Zelica*, carregou:
Para Liverpool, J. Pater & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Aurelie*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 2,159 saccos com 161,925 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Albert*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

— No lúgar norueguense *Ideal*, carregou:
Para Hamburgo, V. Neesen 1,400 couros salgados com 16,800 kilos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 138 couros salgados com 1,242 kilos; T. de A. Souza 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna nacional *Macahe*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No lúgar inglez *Brothers*, carregou:
Para Pelotas, H. Lundgrin & C. 6,000 cocos fructa.

— No lúgar allemão *Penguin*, carregou:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Maia & Rezende 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos do dito mascavado; Burle & C. 173 ditos com 10,380 ditos de dito; P. Carneiro & C. 50 saccas com 3,468 kilos de algodão; H. Burle & C 160 ditas com 17,076 ditos de dito; Mendes Junior & C. 18 amarrados sola; F. S. Pires Ferreira 40 caixas cajurubeba.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:
Para Macáo, J. F. de Sant'Anna 14 pranchões de pinho.

— Na barcaça *Linda Rosa*, carregou:
Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 100 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Liverpool por escalas 18 dias, vapor inglez *Britania*, de 2608 toneladas, equipagem 92, commandante George Massey, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

New-York por escalas—31 dias, vapor inglez *Maranhense* de 960 toneladas, equipagem 30, commandante F. B. Fregarther, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos Ayres por escalas Vapor inglez *Britania*, commandante George Masson, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13

New-York por escalas—22 dias, vapor americano *Merrimack*, de 1119 toneladas, commandante W. Wier, carga varios generos a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia por escalas Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

Pelotas Patacho nacional *Pelotense*, capitão Antonio Alves de Azevedo, carga assucar.

Fernando de Noronha e Rocas—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Souza Lobo, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	do sul	hoje
Sculptor	da Europa	amanhã
Mandos	do sul	a 16
Humber	da Europa	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 22
Advance	de New-port-News	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Cotopaxi	do Pacifico	a 27
Bahia	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

ILEGÍVEL

THEATRO
SANTA ISABEL

Quarta-feira, 15 de abril de 1885

DIRECÇÃO DA ACTRIZ

ISMENIA DOS SANTOS

Grande successo!

Explendida novidade!!

Segundo espectaculo em que toma parte a celebre e popular artista Mlle.

SUSANA CASTERÁ

ULTIMA representação do importante drama realista do distincto escriptor **EMILIO ZOLA** que tanto successo obteve na primeira representação, pelo brilhante desempenho que a actriz ISMENIA deu ao papel da Sra. RAQUIN, intitulado:

THEREZA RAQUIN

EPOCHA ACTUALIDADE.

Segue-se pela actriz Mlle.

SUSANA CASTERA

A linda cançonetta da opera GILLET DE NARBONE

GILLET DE NARBONE

Dá fim ao espectaculo o applaudido dueto que tanto successo tem obtido

MEIRINHO E A POBRE

PERSONAGENS

Meirinho	Sr. Lyra
Pobre	Mlle. SUSANA

Principiará ás 8 horas.

Trem até Apipucos e bonds para todas linhas.

Brevemente primeira representação da opereta

SCENAS DA VIDA DO RIO DE JANEIRO

REPERTORIO DE

Mlle. SUSANA CASTERA

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3· andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1· andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 3	120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 5	120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO

NOVIDADE DA ÉPOCHA!

Recita extraordinaria do actor

Ribeiro Guimarães

Successo garantido!!

1.ª representação da lindissima e bem escripta operêta em 3 actos, que tem tido o melhor acolhimento em todo o sul e norte do Imperio nas innumeras vezes que tem sido exhibida—intitulada

A vida fluminense
OU
SCENAS DA VIDA DO RIO DE JANEIRO

Variações sobre o thema TRAVIATA e DAMA DAS CAMELIAS Quinze numeros de musicas. Duêttos, tercêtos, walsas, tangos e um rasgado CATERETÊ para finalisar.

Os difficeis papeis de Lulú e Candinha, serão desempenhados pelos artistas Ribeiro Guimarães e Helena Balsemão.

Terminará o espectaculo com a chistosa e interessante comedia de França Junior

O Typo Brasileiro

MARITIMOS

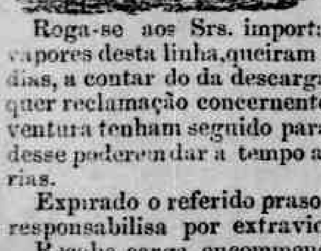
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville do Ceará



E' esperado da Europa até o dia 22 de abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para as quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Para o Pará

Segue com brevidade a barca brazileira *D. Cla-*

---

ra, que tem quasi toda a carga engajada: a que falta recebe a fretes modicos; á tratar com Baltar Irmãos & ., rua do Bom Jesus n. 32 1º andar.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

Espera-se de New Port News, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

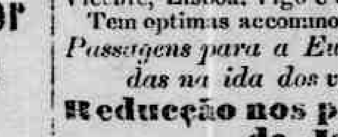
Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe



É esperado do sul no dia 14 de abril, seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Tem optimas accommodações.

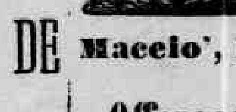
Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1· classe 90$000 3.· dita 27$000

O PAQUETE A VAPOR

Humber



E' esperado da Euopa no dia 18 ou 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente, o vapor entrará para o ancoradouro para descarregar e receber passageiros.

O VAPOR

La Plata

E' esperado da Europa até o dia 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para o Rio de Janeiro.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de abril e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Para o Pará

Segue com brevidade a barca nacional *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Para o Porto por Lisboa

Segairá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguindo para Liverpool depois da demora do costume com escalas por

Lisboa e Bordeaux

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILÕES

Terça-feira, 14 o dos materiaes de duas capas construidas ha pouco tempo, bem como 70 milheiros de letras novas.

LEILÃO

De 1 uma armação de amarello envernisada e envidraçada, existente no armazem da rua do Bartholomeu n. 33, esquina da rua do Marquez do Herval, garante-se as chaves da casa.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Ultimo e definitivo
Leilão

Do importante sobrado de dous andares, com sotéa corrida, e frente a moderna, a rua do Livramento n. 21.

O agente Britto venderá a mandado do Illm. Sr Dr. juiz de direito, procurador de capellas, e a requerimento da Illma. meza regedora da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, o referido sobrado, em terreno proprio, rendendo mais de 1:400$000.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

Dos materiaes das duas casas de sobrado da rua da Victoria n. 3, em que funcciona o escriptorio central do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

CONSTANDO

De tijolos, pedras, soleiras, portas, caxillos, venezianas, grades, traves, caibros, ripas, telhas, taboas de forro, e mais pertences no estado e lugar em que se acham.

Terça-feira 14 do corrente

A-s 11 1/2 horas

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, levará a leilão os materiaes das casas acima mencionadas de conformidade com as condições que se acham patentes no referido escriptorio e serão fixadas no acto da arrematação.

Leilão

Terça-feira 14 do corrente

De materiaes para construcção de casas bem como 70 milheiros de telhas, nova feitas na Escada, podendo serem ellas entregues em qualquer estação da Escada para o Recife ou na estação de Cinco Pontas.

Leilão

De 70 milheiros de telhas de barro, novas e feitas na Escada

Em lotes e a vontade dos Srs. compradores

Terça-feira, 14 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente ao sobrado da rua da Victoria n. 3, e por occasião de um outro leilão de materiaes.

Leilão

O agente Britto venderá o seguinte:

Uma casa terrea á rua do Socego n. 38.

Uma dita dita á rua do Cotovello n. 105.

Uma mobilia de amarello, 2 secretarias, 1 mesa elastica, mesas, cadeiras de junco, lavatorios com pedra, camas, marquesões, espelhos, 1 cofre pequeno e muitos outros objectos.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 1/2 horas

RUA DO RANGEL N. 41

Leilão

De predios na cidade de Mamanguape e Goyanna

Terça-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple levará a leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia do mesmo, os predios abaixo escriptos pertencentes á massa fallida de Antonio Francisco Corga, a requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa.

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo, na cidade de Goyanna, tendo uma armação e mais objectos de venda.

Uma dita terrea n. 31 á rua do Imperador, na mesma cidade.

Uma dita terrea á rua do Rio, na mesma cidade.

Uma dita terrea á rua de S. Pedro n 1, em Mamanguape.

Uma dita terrea á rua da Ponte n. 16, em dito.

Uma dita terrea á rua da Pedra n., em dito.

Uma dita terrea á rua do Rosario n. 1, em dito.

Uma dita terrea á rua do dito n. 3, em dito, tendo armação

Uma dita terrea á rua do dito n. 5, em dito.

Uma dita terrea á rua do dito n. 7, em dito.

Uma dita terrea á rua do dito n. 9, em dito.

Um engenho denominado Barra Leite Meirim, na mesma cidade.

A propriedade denominada Preguiça, na mesma cidade,

Leilão

De moveis, espelhos, quadros e livros

COMO SEJAM

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval grande, 1 dito menor, 2 ditos para consolos, 4 jarros para flôres, 2 figuras finas, 6 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 6 de porta, 2 almofadas e 1 caixa grande com musica.

Uma linda secretária, obra de gosto, 2 estantes para livros, 1 santuario, 1 mesa com 2 gavetas, 2 cadeiras de balanço, 6 cadeiras de jacarandá, 7 ditas de faia, differentes romances, 1 couro de onça e 14 volumes de Julio Verne.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 guarnição, 1 marquezão, 1 bidé, 1 rewolver e 1 pé para cotre.

Uma mesa elastica, 4 apparadores com tampos de pedra e espelhos (dunckerques), 1 relogio de parede, 12 cadeiras, cadeiras altas para meninos.

Uma mobilia de junco, cadeiras de palha, cadeiras carrinhos, machina para limpar facas, 1 apparelho para esgoto (o mais moderno). 1 lava

---

torio com valvula, deposito para agua e mais pertences.

QUARTA 15 DO CORRENTE

AGENTE PINTO

NO 2· ANDAR DO SOBRADO DA RUA DA MADRE DE DEUS N. 36

Por cima do Restaurante Barrada, entrada pelo becco do Bispo Sardinha

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação. O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto: entrega no mesmo dia e em 24 horas.

Leilão

De diversos moveis, por occasião do leilão da armação, existente no armazem da rua do Bartholomeu n. 33, esquina da rua do Marquez do Herval, constando de 1 marquezão, 1 marqueza, 6 mochos com assento de palha, 1 mesa com estante, 2 caixas, 2 cabides, e mais alguns objectos que estarão a vista dos compradores.

HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão definitivo

De um terreno sito a rua do Barão de S. Borja, medindo de frente 50 palmos e 277 de fundo todo murado, terreno proprio, de propriedade da Illma. Camara municipal.

Quarta-feira 14 de abril

A 1 hora da tarde

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

No armazem da rua do Bom Jesus n 45.

Agente Pestana
Leilão

Quarta-feira 15 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na agencia a rua do Vigario n. 12

Um sobrado a rua do Commercio em Olinda n. 17 com sahida para a rua da Misericordia, com duas salas, cinco quartos, pavimento terreo em solo propeio, rendendo 12$000 mensaes e acha se occupado.

Uma casa terrea, sita a rua de S. Jorge n. 5, caiada e pintada de novo com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal murado, solo proprio, a chave acha-se na mão do mesmo agente para os Srs. pretendentes examinar.

Na mesma occasião venderá uma rica mobilia de jacarandá, uma mesa elastica, 18 cadeiras de páo carga, um piano de Pleyel e muitos outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

Da armação envidraçada, balcão, canalisação para gaz, 1 armação ingleza, cofre, carteiras, balanças, mercadorias, e mais utencilios da fabrica de cigarros denominado Fabrica Moreninha, a rua da Madre de Deus n. 11.

Quinta feira 16 do corrente

A's 11 horas

Agente Martins

Fará leilão por conta e risco de quem pertencer a armação, mercadorias e utencilios do estabelecimento acima em um ou mais lotes conforme a vontade dos compradores.

Garante-se a casa.

Agente Pestana
Leilão

De 16 barricas com 112 duzias de cerveja allemã marca Tenente, em meias botijas, 20 caixas com 80 duzias de dita dita em botijas inteiras, e 19 ditas com dita dita em meias botijas.

Quarta feira, 16 do corrente

A's 11 horas em ponto

No trapiche do Sr. Rosa, junto á Companhia Pernambucana

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

Leilão
Agente Brito

De 1 mobilia de amarello e 1 dita de louro envidraçadas, 1 dita para armazem, 1 dita para armazem de deposito, 2 grandes depositos de ferro para oleo, 1 candieiro de bronze 2 luzes, gaz carbonico, 1 dito de vidro, 1 arandella de vidro, 3 balcões, 1 carteira, 4 bancos de palhinha, 3 balanças para balcão, 1 dita decimal, 1 dita grammelar, taxas de cobre, 2 escadas, 1 moinho, 2 grades de ferro para porta, grande quantidade de garrafas frascos e botijas vasias.

Garante-se a chave,

Quinta-feira 16 de abril

As 11 horas.

RUA DO CABUGÁ N. 11

Pharmacia Pernambucana

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho do drainage; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28; as chaves para ver, na casa junto.

— Aluga-se um quarto muito bom e uma baixa para plantar capim á algum portuguez que tenha vacca de leite; no Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa toma-se orphãs e promette se bom tratamento e educação; tambem se dirá quem vende um charope do sertão para molestia do pulmão e asthma.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

FRECISA-SE de uma cosinheira na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado á rua da Penha n. 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina: a tractar na rua da União n. 3.

== Precisa-se de uma criada para cosinhar e fazer mais serviço de uma casa; na estrada de João de Barros ou travessa da Soledade n. 41.

— Aluga-se a 8$00 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n 25.

— Precisa se de um menino para caixeiro de taverna, com tanto que tenha pratica e dê fi·dor idoneo á sua conducta: na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— A' rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira.

— Quem precisar de escravas cosinheiras e para crianças, e moleque para criado, indica-se na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua Imperial n. 158, taverna.

CASA

Aluga-se a casa n. 35 da rua de Santa Rita, concertada e pintada de novo, e muito perto do mercado: a tratar no Recife, rua do Bom Jesus numero 59.

Criado

Na rua do Sebo n. 30, precisa-se de um criado para compras e mandados, prefere-se um que tenha de 12 á 16 annos, trazendo fiança.

Attenção

Vamos ao hotel Lisbonense que os lunches são muito baratos: 1 prato, café e vinho 600 rs., e assignaturas: 2 pratos no almoço, café e manteiga e no jantar sopa, 2 pratos, sobremesa e café por mez 2$000. Devemos aproveitar a promptidão, limpesa e a sinceridade apreciavel, e que bom vinho!

D. Maria Prisca Calvacante Uchôa

A Directoria da Sociedade *Ave Libertas* mandando resar no dia 14 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista, uma missa pelo repouso eterno de sua consocia a Exmª Srª. D. Maria Prisca Calvacante Uchoa, convida todas as socias da mesma sociedade a assistirem este acto; confessando-se desde já summamente agradecida.

D. Maria Bibiana Saldanha F.

Uma familia, amiga da infeliz e sempre chorada D. Maria Bibiana Saldanha F., convida aos seus inconsolaveis pais, irmãos, amigos, e aos innocentes orphãos para ouvirem uma missa, que será resada por sua alma na capella do cemiterio. ás 8 horas da manhã do dia 23, trigesimo de sua morte.

Dr. Antonio Epaminandas de Mello

D. Porcia Constança de Mello manda resar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, por alma de eu caro irmão, trigesimo dia de seu passamento (18 do corrente): pede aos parentes e amigos que acompanhem a este acto de caridade, pelo que será eternamente grata.

Amas

Na rua do Sol n. 21, precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar, e outra para engommado e mais serviços domesticos

---

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram ao publico e ao commercio que nesta data compraram aos Srs. Julio da Costa & C. o estabelecimento de molhados sito á rua da Roda n. 48, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 13 de agosto de 85.

Amaral Botelho & C.

Isaias de Oliveira

Maria Isabel Nunes de Oliveira, Isabel Benjamin de Oliveira, José dos Santos Nunes de Oliveira, Umbelina Candida Azevedo da Silva, Caetano da Silva Azevedo e Antonio da Silva Azevedo, mãi, irmãos, tia e tios do fallecido Isaias de Oliveira, mandam resar missas por sua alma na matriz da Boa-Vista, quinta feira 16 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã.

O alteres Francisco de Assis Ferreira Magalhães convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na matriz de S. José no dia 15 de vigente 3º anniversario do fallecimento de sua nunca assás chorada mãi, D. Anna Luiza Ferreira de Magalhães, pelo que desde já se confessa grato.

Compra-se

um cylindro americano em bom estado; nesta typographia se dirá.

Guarda-vestido

Vende-se um guarda-vestido: na rua Direita numero 104.

PRESISA-SE de um homem de idade e de conducta affiançada, que não tenha familia, para porteiro de um estabelecimento particular: dá se casa cama, e mesa e pequeno ordenado: na rua do Imperador n. 79, loja.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorrêas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubêba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubêba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurетado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubêba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubêba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubêba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubêba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubêba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 23 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubêba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 23 de Abril de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubêba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubêba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubêba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 8 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubêba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubêba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubêba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubêba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 4:000$ no n. 2104, um inteiro com a sorte de 1:000$ no n. 3595 além de outras mais de 32$ 16$, e 8$, da loteria n. 116.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 117 em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio que extrahirá na rtçac-feira 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Vende-se

um deposito de ferro para agua e uma bomba de boa qualidade ; a tratar na rua de S. Gonçalo numero 29.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão Ozea	Agua Ozea
Sabão superior »	Agua de toilette »
Oleo »	Vinagre de toilette »
Pomada »	Pasta para dente »
Cosmetico »	Agua para dente »
» transparente »	Pós »
Brilhantina »	Cold Cream »
Perfume »	Sachet »

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL
na casa MICHEL & LOQUES
de VENCE, perto de NICE (França)
Em Pernambuco :
M. SULZER & SILVAIN F.
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

AVISO IMPORTANTE

Pessoas de ma fé venderu, sob o nome de Xarope e Gragêas segundo a formula do Dr. Gibert ou de Gibert & Boutigny, contrafacções e imitações mais ou menos inertes ou perigosas.

Só garantimos as verdadeiras Gragêas e o verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado do Dr. Gibert cujo rotulo leva, em tinta encarnada, as assignaturas do Dr. Gibert e de Boutigny *Successores* e alem disto, o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de 5 francos em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em Gragêas de *volume insignificante*, todos os principios activos do nosso Xarope.

DUAS GRAGÊAS REPRESENTAM UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as Gragêas Depurativas Ioduradas do Dr. Gibert têm sobre o Xarope a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais agradavel, melhor, mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Rheumatismos ✱ Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO
BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ
PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho. — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 frascos.)

LICOR ANTI-CATARRAL do Dr LAMBERT.— Remessa mediante vale postal á partir de 3 frascos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para expectorações de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHAS DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO DO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER approvado pelo Almirantado, Marinha e Colonias, e os hospitaes, é superior a todos os outros.

O OLEO de FIGADO de BACALHAU FERRUGINOSO ... [illegible]

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Pharmaceutico de 1ª Classe ... Commendador da Ordem de Izabel a Catholica.

DEPOSITO GERAL EM PARIS ... rua do Faubourg-Montmartre, 21

Vinho de Coca

Deposito em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvdor 110 Rio de Janeiro. Casa mariz---34 Unio Squaren. New-Yo

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

ELIXIR & VINHO

Digestivos
TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO. ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris : *TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 163*

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema de ovo. Pelo seu uso, conserva-se o asseio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÈFLE	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

PEPTONA DEFRESNE

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(*Carne assimilavel*)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina

Em todas as Pharmacias

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, **perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda,** pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Attenção

— Pede se uma mulher que esta desembaraçada na cosinha e que sabe governar uma casa de homem solteiro, dando fiança de sua conducta: na Magdalena, praça do Conselheiro João Alfredo numero 1.

Aluga se

um sitio com boa casa de moradia, assobradada, bastantes commodos e agoa encanada, na entrada da estrada dos Afflictos o primeiro sobrado do lado direito, perto das vias-ferreas de Caxangá, Arraial e dos bonds : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 23.

Aluga-se

a casa no Cajueiro, entrada do hospital portuguez n. 6, com grandes commodos para uma familia, com um bom sitio com diversas arvores fructiferas e jardim, deitando o mesmo sitio os fundos para o rio : a tratar no sitio junto n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta : na rua Imperial n. 161.

— Francisca de Albuquerque Silva Costa, professora de musica, piano e canto, previne aos pais de familia, em cujas casas lecciona, que o unico encarregado de arrecadar os seus vencimentos é seu marido Joaquim da Silva Costa. Faz esta declaração para evitar abusos, como o que acaba de commetter um seu ex-criado que arrogando-se a autoridade de cobrador, conseguio, quasi illudir uma discipula sua á rua da Imperatriz, filha da digna professora primaria D. Cosma.

— Offerece-se uma mulher de idade para casa de homem solteiro, sabe cosinhar e é desembaraçada no serviço, dando fiança de sua conducta : na rua da Gloria n. 105, perto do convento.

AMA Precisa-se de uma mulher já idosa, para casa de pouca familia : a tratar na rua da Assumpção numero 66.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e entenda do completo serviço de uma casa : na rua da Aurora n. 7, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,292 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (116.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio do Recife, (117.ª) que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & Cia, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo, as affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto.

***Deposito exclusivo, em PARIS,* RIGAUD & DUSART, 8, *Rua Vivienne,* encontram-se em todas as Pharmacias.**

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se

um sitio com algumas fructeiras na estrada do Rosarinho n. 7: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1· andar, ou na travessa do Peixoto numero 55.

Ama

A' rua da Imperatriz n. 14, 2º andar, precisa-se de uma para todo o serviço de casa de uma pequena familia.

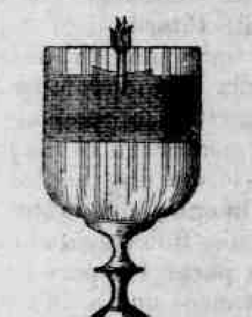
Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e boa letra, para fóra da cidade: á rua Duque de Caxias n. 43.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

AVISO

A' rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de miudezas, quem se achar nestas circumstancias appareça para se tratar.

Ama e criado.

Precisa-se de uma mulher que saiba encarregar-se de todo o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o da cosinha, assim como de um menino para criado na mesma casa: na rua de Pedro Affonso n. 34, se indicará o pretendente, que mora fóra da cidade.

COMPANHIA DE OLINDA

Compram-se dez apolices da Companhia de Olinda: n'esta typographia se dirá quem compra.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado pelo presente declara ao publico e ao commercio, que nada deve nesta praça ou fóra d'ella, quer commercial quer particularmente.

Se alguem, porém, se julgar seu credor queira apresentar suas contas ou titulos na rua do Rangel n. 69, para serem pagos.

Recife, 11 de abril de 1885.

Antonio Candido de Vasconcellos.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara que nada deve nesta praça ou fora della, quer particular quer commercialmente, por titulos a vencer ou outro qualquer compromisso.

Se porém alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas ou titulos na rua do Visconde de Inhauma n. 69, que será immediatamente pago.

Recife, 11 de abril de 1885.

Luiz Ferreira de Almeida.

Ao corpo commercial

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial, que nesta data organisaram uma sociedade commercial commanditaria no estabelecimento de molhados sito a rua do Visconde de Inhauma n. 69, cuja firma social será --Vasconcellos & C., sendo o socio gerente o mesmo Candido de Vasconcellos.

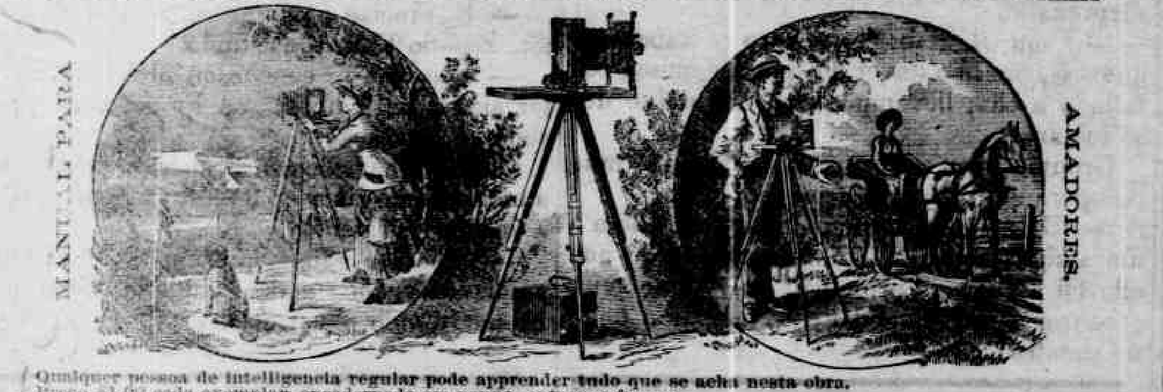
Recife, 9 de março de 1885.

Luiz Ferreira de Almeida.
Antonio Candido de Vasconcellos.

Bilhar

Precisa-se de um empregado com pratica; nos bilhares da rua das Cruzes.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

RECREIO LUSO BRASLEIRO

Rua do Imperador n. 83

(Palacete do Dr. José Marianno)

Não é só no cerebro do Brasil - a côrte - que se encontra o gosto, a moda e tudo quanto a nossa imaginação pode conceber de bom e de agradavel; não, e a prova é que os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento acima mencionado acabam de chegar do Rio de Janeiro, munidos de tudo quanto é fino e bom, no genero bebida e refrescos, e offerecem, sem receio de competencia, uma visita aos *dilettantis* desse genero de *rastoqueries*, certos de que lá acharão do verdadeiro *Amer, Picon. du Peppermint, e du veritabile, Deimanne, Bitter da Kummel* (Que genebra) *de la Perital, da Cocktail* e todas as qualidadas de refrescos, de fructas,

E DO DELICIOSO E FINO SOLVETE A QUALQUER HORA
83—Rua do Imperador—83

LOUVRE

O mais importante estabelecimento de fazendas e modas nesta cidade

CASA DE CONFIANÇA

CONTINUAMOS a receber mensalmente de **Paris** e **Londres** onde temos habeis e activos correspondentes, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda, estando assim habilitados á bem servir as suas compras.

Haverá grande vantagem para o comprador de visitar de preferencia o nosso ESTABELECIMENTO antes de effectuar qualquer compra, visto que recebemos de conta propria os principaes artigos de que se compõe o nosso sortimento, podendo portanto fazer todas as vantagons ao comprador.

ANNEXAMOS

Ao nosso estabelecimento a antiga e bem conhecida loja n. 20 onde se vendia e onde se continúa a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas em madapolões, algodões, cretones, chitas e batistes, assim como um grande sortimento de roupa feita e promptificando-se tambem por medida.

A' maior sinceridade presidirá, sempre á todas as nossas transações e o comprador poderá ter sempre a certeza de que em nossa casa não será illudido.

Continúamos a ter os melhores COSTUMES para banhos de mar

Para homem	8$000
Para senhora	10$000
Para meninos	5$000

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

Aluga-se

O 2º. andar da casa n. 7 á rua do Marquez de Olinda.

LINHA COATS

«Lustrosa» *para machina*, e a «*Macia de 6 fios*» *tanto para machina como para coser a mão*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aluga-se

o 2º andar da casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

2ª edicção

Methodo claro e seguro para tratar homeopatico as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aluga-se barato

A casa terrea n. 1 B na Baixa Verde.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaci. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

COBRADOR

A empreza do gaz precisa para o seu serviço de um cobrador que seja moço activo e habilitado.

O gerente da mesma só receberá proposta do candidato que estiver nas condições de levar a effeito o trabalho, e que tambem possa depositar apolices do governo como fiador de sua conducta.

Charles A. Craven,
Gerente,

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortae babados redondos, pontudos e miudos.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

Precisa-se de uma que lave e engomme no 1º andar n. 32 da rua Estreita do Rosario.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (*Successores*), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris - 22 rua da Cruz, (Recife.)

Aluga-se

o 1· andar da casa á rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua do Crespo n 17, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que tenha muito leite: a tratar na rua do Queimado n. 103, loja.

Fabrica Vendome

Fumo e cigarro turco de Yaka, Karchiyaka, Giubek e Exportation, recentemente chegado para a fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria numero 39.

Agua de Chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

Preparado por

BARTHOLOMEU & C.

(SUCCESSORES)

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria
31—Rua Larga do Rozario—31

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom: na rua do Commercio d. 44.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

MUDOU-SE!

Rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia americana

O pharmaceutico A. M. Veras deixando a sua pharmacia da rua do Cabugá, passou-se para a pharmacia americana.

Serra das Russas

Os Srs. Domingos Quirior Portella & C., são rogados a comparecerem á rua Duque de Caxias n. 56, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

o armazem e 1· andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 30, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Pede-se

aos senhores estudantes, atrasados em suas mensalidades de moveis, virem urgentemente liquidar suas contas á rua do Imperador n. 16, isto no prazo de 15 dias, senão verão os seus nomes por extenso.

Cavallos furtados

Roubaram na noite de 9 para 10 do corrente mez, no lugar estrada nova do Caxangá, tres cavallos pertencentes á Manoel Travasso Sarinho, na cocheira de Manoel Moreira da Silva Santos, sendo:

Um rosilho grande, gordo, castrado, todo pintado de branco, pé direito e mão esquerda brancos, um tanto lerdo, bom baixeiro e tem na pá direita quatro lettras iniciaes, que não me recordo.

Outro russo pombo, castrado, pé esquerdo branco, muito ardigo, está em boas carnes.

E o terceiro mellado escuro, com dous pés brancos e um signal em uma mão, inteiro, andador baixo, magrerão. Gratifica-se a quem der noticia delles em casa do Moreira, em falta de Manoel Travassos Sarinho, na Estrada Nova.

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido
UNICO DEPOSITO EM CASA
DE THEO. JUST.
N. 2, Corpo Santo.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer outros serviços de casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de duas pessoas; a tratar na rua dos Prazeres n. 21.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Por 40$000

Aluga-se a casa n. 41 da rua 24 de Maio, com muito grandes accommodações, e está limpa; a tractar na rua Duque de Caxias n. 85.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Carroças de animaes

Vende-se dez carroças com os competentes arreios em bom estado, por preço commodo; a tratar na rua do Imperador n. 77.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Aluga-se

uma boa casa com grandes commodos e um pequeno sitio no segundo becco da rua da Ventura n. 2 (Capunga), por preço commodo: a tratar na casa á rua Vidal de Negreiros n. 138, ou na Alfandega com Heleodoro Rabello.

COMPRAS

Compra-se

duas apolices provinciaes de juros de 7 0/0, uma de 1:000$ e outra de 500$; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

VENDAS

— Vende-se duas rotulas já usadas; quem precisar e quiser comprar, dirija-se á rua de Santa Theresa n. 48, que achará com quem tratar.

Piano

Vende-se um piano usado; á tratar no hotel do Sr. Felix, na Passagem da Magdalena.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada e livre de qualquer onus, ou dá-se sociedade na mesma a quem tiver algum capital; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 141.

Pechincha

Vende-se muito barato o restaurant Bairrada, bem montado e muito afreguezado, por seu dono ter de fazer uma viagem; a tratar no mesmo, á rua da Madre de Deus n. 36. 1· andar. Aproveitem.

Ancora e corrente de ferro

Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, uma ancora, pezando 540 kilos e uma corrente de nove oitavos, tendo 70 braças de cumprimento, tudo em perfeito estado, quasi novo. A tratana rua do Marquez de Olinda n. 6.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

Oleo de mocotó

Cimento Portland

Potassa da Russia

Vendem Guimarães & Valente

Corpo-Santo n. 6

mais barato que em outra qualquer parte.

48

O proprietario do novo e bem montado estabelecimento de fazendas em grosso e a retalho á rua Duque de Caxias n. 48, denomina como distinctivo do mesmo estabelecimento o numero acima; e desejando bem servir a todos nesta época de finanças e aos que apreciam o bom e barato, convida ao publico desta cidade, ás Exmas. familias e aos de outras localidades a visitarem este importante estabelecimento, onde encontrarão o que ha de mais apurado gosto de uma infinidade de cores e qualidades, quér para as Exmas. senhoras, quér para cavalleiros, e tambem para as crianças de um e outro sexo.

Não sendo ainda bastante o convite e pedido que faz o proprietario do mesmo estabelecimento do 48, delibera annunciar algumas fazendas com os baratissimos preços, que abaixo seguem, não precisando dizer que são ellas as mais novas no mercado e de melhor manufactura, tudo na ultima moda.

Pannos finos, casemiras pretas e de cores, em peças, para costumes, e em córtes para calças, córtes de casineta para calça a 1$000, flanella branca e de todas as cores, as mais apreciadas.

Pannos da Costa a 1$500 o covado, atoalhados de linho, dito de algodão, bramantes de linho e algodão, fustões de cores para collete 2$000, setins de cores, verdadeiro macáo, de 1$100 e 1$200 o covado, cretones lisos para enfeites 280 rs. o covado, colchas, grande sortimento e variedades em cores a 2$000, linhos escossezes com barra (pode-se lavar) 240 rs. o covado, toalhas felpudas 4$000 a duzia, bonitas moreninhas 280 rs. o covado.

Cambraias victorias e transparentes de muitas qualidades e baratos preços, fichus a Pompadour de muito gosto 2$500, bonitas mantas brancas com barra e de cores, lisas, para senhora, 8$000.

Merinós, diversas qualidades, pretos e de cores: tudo isto na rua Duque de Caxias n. 48, loja de *Henrique da Silva Moreira*

ALFAFA

Em fardinhos de 50 kilos

Este excellente pasto, o mais apropriado para sustento de cavallos, vaccas, etc., por ser muito nutritivo, vende-se em pequenos fardos proprios para retalho e para cocheiras, vacca de leite, etc,

A' tratar no Trapiche Fiuza caes da Companhia Pernambucana.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e appropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'esse genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende-se farinha de milho moida á vapor, de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª qualidade, a 80 rs. a libra, em arroba 2$300.

Piano

Vende-se um piano moderno, de meio armario, todo reformado de novo, de bom autor francez, com tres cordas, sete ouctagas e excellentes vozes: nas officinas de pianos e orgãos de Carlos C. Tresse, rua da Imperatriz n. 65.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e p...as.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é enfadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Vende-se

a pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá numero 11.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 3$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$50 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhas com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Oleo de mocotó

Tem para vender Abrantes & C., á rua do Bom Jesus n. 48.

Grande revolução!!!

Fazendas baratissimas!!!
VERDADEIRAS PECHINCHAS!!!

Na loja de Carneiro da Cunha & C.

Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 240 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassé de seda, a 1$000.
Brim pardo lona com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança para lenções, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200.
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 e 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lençoes de bramante grandes, a 2$000.
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Ceroulas de bramante bordadas, a duzia a 16$.
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linha em caixinha, a duzia a 3$000.
E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumides, convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.
As vendas em grosso damos desconto.

59 rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

X

— A pessoa que deseja saber a residencia do visconde não me auctorisou a declinar o seu nome.

Dirigia-me para a porta de sahida.

Este movimento collocou-me diante de um espelho que me mostrava o tabellião e Croutot por detraz de mim.

Vi o pygmeu fazer ao tabellião um gesto que o convidava a ceder-lhe a palavra. Na occasião em que estendia a mão para a maçaneta da porta, ouvi Croutot exclamar.

— Então, Pitard, vai-se assim?

Quando me voltei, o pygmeu continuou

— Que o cidadão Taugencel não o tinha podido informar da residencia que o senhor procurava, é um desgosto. Mas é isso razão para que eu seja punido? Quer retirar-se sem me dar uma triste noticiasinha da nossa cidade de Beaupreau, que ha dous annos não vejo. Tenho a certeza que levo mais de duas horas a interrogal-o a respeito de todos aquelles que lá deixei.

Occorreu-me a idéa que talvez soubesse alguma cousa por Croutot, separando-o do tabellião.

— Não seja essa a duvida, respondi. Estou hospedado na estalagem do *Burro de Ouro*, vá hoje jantar commigo, e conversaremos á vontade.

— Ah! é impossivel! suspirou elle.

Mostrou-me o tabellião e continuou:

— Ignora que as minhas funcções me inhibem de deixar o cidadão Taugencel, um segundo que seja?

A qualquer parte que vá tenho de o seguir.

Deu uma risada e proseguiu:

— Olhe! quem o convidar a jantar ha de mandar por na mesa um talher para mim tambem.

Era dizer me indirectamente que convidasse Taugencel. Sendo o meu fim separar os dous, fingi não comprehender.

— Então, interrogue-me já, e respondo-lhe aqui mesmo, observei eu.

— E os meus clientes que esperam a sua vez de entrar no meu gabinete? objectou o tabellião sorrindo.

— Croutot e eu iremos para uma sala immediata.

Croutot meneiou tristemente a cabeça e repetiu:

— As minhas funcções inhibem-me de deixar este senhor um segundo que seja.

Percebi que representavam uma comedia e esperei o desfecho. Foi Taugencel quem o deu.

— Proponho-lhe um meio, disse elle. O meu anjo da guarda partilha das minhas refeições. Sente-se hoje á minha mesa, cidadão Pitard. Durante o jantar conversaram a respeito de Beaupreau.

Como se temesse que a sua presa lhe escapasse, ambos me deram o braço, e com uma alegre solicitude, levaram-me para a sala de jantar, onde Croutot me sentou em uma cadeira diante de um dos tres talheres postos, dizendo:

— Mandamos-lhe preparar um jantar escolhido, de que se poderá gabar em Beaupreau, cidadão Pitard.

— Croutot prevenio-me de que o senhor era um homem de espirito. Ora, como todas as pessoas de espirito são gulosas, mandei fazer um jantar que lhe ha de agradar observou Taugencel, em cujo rosto brilhava uma satisfação enorme.

Por desgraça, não ha medalha sem reverso. Aquelle rosto tão alegre vio-o de repente contrahir-se e ficar completamente livido.

A tremer, os dous homens trocaram entre si um olhar cheio de terror.

Era que na ante-camara se ouvia uma voz sonora, perguntando á criada:

— Que diabo tinhas tu, minha bella, para me fechares a porta na cara? Não me vias subir!

— Vens jantar, cidadão representante? perguntou a creada.

— Venho, e creio que chego a tempo. E nos passos pesados que se dirigiam para a sala de jantar, reconheci a pessoa que tinha subido a escada atraz de mim.

Não se passaram dez segundos antes da apparição daquelle conviva, mas foram elles bastantes para que Croutot podesse soprar-me ao ouvido com uma voz que tremia de medo:

— Diga que meu é irmão.

Vestido á maneira theatral, então na moda, o membro da convenção fez a sua entrada. Era um homem alto, magro, de rosto severo, olhar firme.

Taugencel, dominando o seu terror, correu para elle esclamando em um tom de satisfação.

Ah! como é amavel, cidadão por vir surprehender-me a esta hora? Vem jantar comigo, não é verdade?

— Sim, venho jantar e conversar, disse o membro da convenção com uma voz aspera.

E pareceu-me que o seu orgão vocal se tornava ameaçador quando accrescentou:

— Sobretudo para conversar.

Vio-me então, O seu olhar fixou-se sobre mim cheio de desconfiança e, sem dizer palavra, examineu-me. A minha presença na mesa do tabellião devia ser contra o regulamento, porque não se dignou de dirigir-se a mim, perguntou a Croutot, muito desabridamente.

— Dize cá, *Anjo da Guarda* que faz este sujeito aqui?

— E' meu irmão, declarou o anão. Chegou ha dous dias de Beaupreau, nossa terra, para me trazer noticias da familia. Como a minha obrigação me prende ao cidadão Taugencel, não poderia conversar com elle, senão me viesse a idéa de o fazer jantar á mesa do meu vigiado. Emquanto o cidadão tabellião come, na minha vista, julguei que me era permittido conversar um pouco com meu irmão.

O membro da vonvenção, foi-me dado julgar, não era d'estes homens timidos que temem formular claramente o que tem a dizer, porque respondeu sem rodeios:

— Ah! és irmão de Croutot, tanto melhor! Não ha inconveniente em que ouças o que vou dizer-lhe..., quando mais não seja para que possas fazer comprehender a teu irmão, que elle vai por muito máo caminho.

Dito isto bem na face de Croutot, e membro da convenção voltou-se para o tabellião, concluindo a sua phrase:

— ... e que faz seguir outro ainda peior a uma pessoa que não está longe d'aqui.

Tabellião e *Anjo da Guarda* tinham ambos a sua parte n'este conselho, que devia conter uma séria ameaça, porque ambos empallideceram um pouco mais.

Entretanto, protestaram.

— Tenho cumprido o meu dever! affirmou Taugencel.

— Nem tanto assim, pois que foi preciso dar-te um anjo da guarda, replicou o membro da convenção.

— Nem um instante tenho deixado de o vigiar, affirmou Croutot.

O representante rio-se com um riso de maldade, respondendo:

— Tu, meu homem, tenho a convicção que fazes trapaça. Puzeram-te ao lado de Taugencel para impedir que elle passasse a mão em certa bollada, que lhe faria uma grande conta e estou persuadido que em vez de lhe dizeres: « Não lhe toques », tu lhe dises: « Para os dous! »

Depois de os ter assim embuchado, o membro da convenção resumio, dizendo com uma voz secca:

— N'uma palavra, arriscam-se a ter as cabeças cortadas dentro de um mez.

E lentamente, com o tal riso de maldade, accrescentou:

— Porque não lhes concede mais de um mez para descobrir os milhões de Aubert.

Além do terror que lhes inspirava a palavra do membro da Convenção, que parecia não ser para brincadeira, notei ainda em Taugencel e Croutot uma certa precaução, a meu respeito. Todas as vezes que o terrivel representante tomava a palavra, ambos me lançavam um olhar rapido e ancioso para julgar da minha attenção, como se temessem que da bocca do representante sahisse alguma phrase que eu não devesse ouvir.

Quando elle fallou dos milhões de Aubert, dirigiram involuntariamente e bruscamente os olhos para mim, cheios de terror.

Era fóra de duvida para mim que pagariam caro para que na minha presença não se tratasse dos milhões de Aubert.

Eu não pestanejava. Quando o membro da Convenção fallava, eu bebia. Acabeu por despejar o copo, que colloquei em cima da mesa da casa, dando um estalo com a lingua no céo da bocca, como quem está todo entregue ao prazer de saborear um bom vinho.

E entretanto o coração battia me com força, porque as palavras do membro da Convenção acabavam de dar-me a chave do segredo que tinha legado a condessa de Bieleuse ao tabellião guilhotinado.

Em um segundo fez se a luz no meu espirito, e, então, bem claras, bem comprehensiveis, se tornaram aquellas instrucções dadas pela condessa moribunda, as quaes pouco antes ainda eram ininteligiveis.

Juro-te, que nos papeis do meu antecessor Aubert, que li um a um, e até a ultima palavra nada existe que atteste um deposito de muitos milhões no cartorio, affirmou vivamente Taugencel.

— Va dizer a outro! respondeu com um tom secco o representante. Aubert administrava a fortuna de um grande numero de aristocratas que lhe deixaram os seus escudos quando emigraram para o estrangeiro. Que fim levou todo esse dinheiro? E's tu, quem o ha de doscobrir por conta da nação. Previniram-te quando te deram o cartorio.

Na falta de uma só linha, que me indicasse onde poderia achar aquelle thesouro, revolvi toda a casa.

E sou obrigado a crer que esses milhões não existem, observou o tabellião com a voz consternada de um homem que se afflige por lhe terem incumbido de procurar uma agulha em palheiro.

Mas o membro da Convenção, que não se deixava levar por aquellas razões com ironia replicou:

— Ah! deveras, foste obrigado a crer! Pois bem, amiguinho, aconselho-te a que mudes de crença antes do fim do mez que te concedo! porque no fim desse tempo, se não tiveres encontrado o dinheiro, juro-te que te mando guilhotinar.

Taugencel protestou desesperado.

— Sim, sim! repetiu elle, gemendo, continuo a sustentar; quando Aubert foi preso não possuia um soldo d'esses pretendidos milhões.

— E' muito possivel, concordou o membro da Convenção. Aubert era muito esperto. Prevendo a sua sorte, teve a mesma prudencia que aquelles dos seus collegas, que passaram pela rasoura nacional. Teve o cuidado de confiar o thesouro a uma terceira pessoa.

Taugencel levantou uma objecção.

— Quem sabe, disse elle, se Aubert antes de ser preso não teve tempo e meios de fazer sahir o dinheiro para fóra da França e de o remetter aos emigrados a que pertencia?

— Aubert não fez sahir cousa alguma para fóra da França. Entregou tudo a uma pessoa de confiança, affirmou o membro da Convenção, que me pareceu impacientar-se um pouco com os *se* e os *mas* de Taugencel.

Por mais que este protestasse, as suas palavras não me soavam bem. Tinha a convicção, como havia dito o membro da Convenção, de que elle fazia trapaça. Com certeza. estava desesperado por não ter ainda podido descobrir os milhões; mas era porque, apezar do perigo que corria, tinha-os guardado para si.

— Estou pelo que disse, continuou elle, Aubert fez sahir o dinheiro para fóra da França.

— E eu sustento que o entregou a uma terceira pessoa.

— Nada o prova.

— Sim existe uma prova, Aubert foi condemnado por connivencia com o estrangeiro, em consequencia da sua correspondencia que foi interceptada. No masso encontrou-se uma carta dirigida a um certo duque de Valmois, que continha esta phrase: « Tomei as minhas precauções para pôr tudo fóra do alcance das garras dos ladrões. Se eu já não existir quando chegar á França, o que lhe pertence ser-lhe-ha entregue pela pessoa em quem depositо toda a confiança.» Eis o que escreveu Aubert.

Foi esta phrase, que elle recusou explicar, que lhe valeu o cadafalso.

Quem é esse terceiro? Onde se encontra? Em que lugar escondeu os milhões?

Dou-te um mez para descobrires tudo

Dizendo isto, o membro da Convenção levantou a mão para o ar e accrescentou:

Do contrario, psssit!

Foi então eloquente o seu «psssit» que vi o tabellião estremecer.

O representante voltou-se para Croutot, que durante o dialogo preecedente se conservava de cabeça baixa.

— Toma sentido, *Anjo da Guarda*, disse elle.

Quando suspeitaram que Taugencel não era muito certo aggregaram-te á sua pessoa.

— Acredite, cidadão representante, que não o tenho deixado um só momento, disse o anão com um tom que fazia acreditar que o tabellião tinha Argus em pessoa preso aos calcanhares. Mas o representante soltou uma gargalhada e disse:

— Não o deixas um só momento dizes tu. E' verdade, mas do mesmo modo que um ladrão espreita emquanto o seu camarada arromba uma porta. Tarefa vil, meu velho, e previno-te que não continues. Se queres usar o mesmo chapéu que Taugencel, não te darão tempo de tiral-o no dia em que lhe cortarem o pescoço e tu aproveitarás a occasião. E repetiu o seu gesto com a mão e o seu psssit! Apezar do seu gracejo sinistro, elle não era avaro, porque offereceu a minha parte.

— Quants a ti. espera um mez em Paris e poderás levar a cabeça de teu irmão na malla.

E levantou-se da mesa.

— Como, não acaba de jantar! exclamou Taugencel com uma sorpresa que parecia desolada.

Em vez de responder, dirigiu-se a mim.

— Queres um bom conselho? perguntou-me elle com um tom menos aborrecido. Acredita-me, não te demores onde não tens que fazer... Sahe d'aqui quanto antes; deixa estes dous patifes meditarem em paz no que eu lhes acabo de dizer.

Sem me dar tempo de dizer uma palavra, fez-me seguir na sua frente para a ante-sala e, no momento de traspormos a soleira da porta de jantar, voltou-se para dizer aos dous homens que o acompanhavam obsequiosamente:

— Quanto a ti, tabellião, descobre o depositario. E tu *Anjo da Guarda*, anda direito. Estão prevenidos. Não os perderei de vista. A Convenção encarregou-me dessa commissão,

E sem se importar de ser acompanhado por elles fechou a porta da salla de jantar.

Quando chegamos á rua o membro da Convenção olhou para mim e disse:

— E's tanto irmão de Croutot como o são as minhas botas.

Não te esqueças do meu conselho: Evita de lá voltares!

Dirigi-me para a estalagem do *Burro de Ouro*, onde comecei a ler as cartas que continham a pequena carteira da condessa de Bieleuse. Agora que já sabia dos milhões que o defunto Aubert fizera desapparecer, aquellas cartas, de cujo segredo já tinha as chaves, pareciam-me claras, e comprehensiveis no estylo mysterioso.

Era a Sra. de Bieulense a depositaria dos milhões, de que não encontrou o menor indicio no cartorio d'Aubert o seu successor Taugencel.

E aquelle thesouro eu sabia onde encontral-o, porque lembrava me das duas phrases murmuradas pela condessa moribunda:

— «Pavilhão rustico... Enterrado lá... dissera ella. »

Sabendo que Aubert fora enforcado e sentindo que ia morrer, quiz que estes milhões fossem conhecidos por alguem, que mais tarde os pudesse emtregar aos seus legitimos proprietarios. Eis porque antes de me fazer as suas confidencias, que a morte tornou tão breves, a Sra. de Bieuleuse exclamou:

— Queira Deus que o senhor seja um homem de bem.

Estava entregue ás minhas reflexões, quando bateram na porta do meu quarto. Julguei que fosse algum criado da estalagem e disse-lhe que entrasse.

Então vi apparecer Croutot que immediatamente fixou o olhar para a carteira da condessa, que estava na minha mão.

O olhar de Croutot sobre esta carteira, cujo couro trazia o brazão dos Bieuleuse, foi rapido como o pensamento, mas eu o vi e, involuntariamente, senti-me inquieto. Apressei-me em guardar a carteira no bolso, vendo approximar-se o homunculo.

— Venho procural-o, disse-me elle rindo-se.

— Para que?

— Para acabarmos a noite no theatro da *Cité*, onde o tabellião e eu tinhamos combinado leval-o depois do nosso jantar tão desastradamente interrompido por aquelle *Mata-mouros* que o senhor viu.

— Euh! euh! *Mata-mouros*! disse eu rindo-me do epitheto, com que tratava na ausencia aquelle cuja presença tanto o fizera tremer.

Tomou um ar de admiração.

— Devéras, disse elle, tomou ao sério as ameaças d'aquelle homem que parece um grande figurão e que não têm a menor auctoridade?

— Então por que não encolheu os hombros á sua chegada, em vez de me supplicar, muito pallido o com a voz tremula, de passar por seu irmão.

Croutot, deixou cahir a minha observação, apressando-se em continuar com um tom convencido:

— Pouco se importa com as ameaças quem, como eu, cumpre com o seu dever.

— Está bem certo, Croutot, de cumprir strictamente com o seu dever? perguntei eu rindo-me de semelhante topete.

— Creio que nunca estive um minuto, um só minuto em falta, affirmou elle.

A esta resposta percorri com o olhar todo o quarto.

— Que procura? perguntou-me elle com surpreza.

— Com os diabos! procuro o tabellião, que esse mesmo dever de que diz nunca ter faltado a elle, lhe impõe que não deixe um só instante.

Croutot ficou um pouco atrapalhado; mas recuperando o sangue frio, replicou:

— Deixei-o em casa. Mas fica bem a um amigo censurar um pecadilho de que elle foi a causa principal, pois que o vim procurar para convidal o a acabar a noite no theatro?

Fingi a maior inquietação, replicando com um tom afflicto:

— Lembre-se, Croutot, que durante a sua ausencia o tabellião podia fazer desapparecer os milhões, que o senhor tem por missão guardar.

— Oh! os milhões, disse elle, encolhendo os hombros com desdem.

— Não acredito na existencia d'elles, Croutot.

— Creio.

— E então?

— Mas estou convencido de que ha já muito tempo desappareceram do cartorio. Quando Aubert foi preso, soltou os passarinhos.

— E para onde poderiam elles ter ido?

Croutot involuntariamente lançou um olhar para o bolso onde eu tinha a carteira da Condessa Bieleuse, e depois respondeu:

Ignoro.

— E como o affirmou Taugencel, durante o jantar, ao membro da convenção que nada encontrou nos papeis de Aubert, que o pudesse elucidar?

— Nada! disse Croutot com um tom que se esforçava por tornar indifferente. Uma occasião julgamos que haviamos descoberto a pista, do nome de uma mulher.

— Qual?

— Julia.

Pronunciando este nome, Croutot mergulhou o olhar nos meus olhos, como se procurasse o indicio de uma emoção subita.

— O miseravel desconfiará de alguma cousa? perguntei a mim mesmo, tomando um ar de indifferença?

Pitard n'este ponto da sua narrativa foi interrompido por Meuzelin, que o fez calar com um gesto, dizendo:

— Ouçam:

Puzeram-se todos á escuta. Os sons surdos, enfraquecidos de tiros chegavam ás profundidades dos subterraneos.

— Parece detonações de fuzilaria! Estão a combater lá em cima, disse o *Vira-Tripas*.

— Talvez que a quadrilha do Bello Francisco, que deixamos senhora do terreno, tenha que repartir com a do *Corta Cabeças*, que chegou mais tarde para o saque do Castello, observou Meuzelin.

— Se eu fosse ver o que ha? propoz Bernarbé.

— Perdias-te nos meandros do subterraneo. Melhor seria mandar Pitard, que os conhece com os olhos fechados, objectou o agente.

— Prompto! respondeu o comilão, sem hesitar. Logo que se levantou, disse.

— E' preciso tornar a amarrar Croutot.

— Para que? tem estado tão quieto, disse Bernabé, tomando a defesa do preso.

O que era verdade é que Croutot tinha sido de uma conducta exemplar durante a narrativa de Pitard.

Não se tinha mexido nem fallado. Curado da mania de interromper por Fichet, que havia promettido atravessal-o com o sabre, o pygmeu conservou-se tão impassivel como se não fosse um dos heróes da historia de Pitard. Sómente, emquanto os outros escuvam, elle não tinha deixado de estudar com os olhos a parte das paredes e da aboboda do subterraneo que a luz das duas velas fazia sahir da escuridão! E o seu olhar havia brilhado com intensa alegria, quando Bernabé offereceu-se para ir saber o que havia de novo, porque, sahindo do subterraneo, o magricela ia dar-lhe a conhecer um mysterio que o preoccupava desde que ao chegar ao escondrijo lhe haviam tirado a venda dos olhos.

— E' preciso amarrar outra vez Croutot, repetio Fitard insistindo.

— Pois sim! concordou Meuzelin que fez signal a Lambert e a Fichet para proceder á operação.

Com o olhar alegre, o aborto deixou-se amarrar sem dizer palavra, e sem oppôr a menor resistencia.

— Póde-se gabar que um rei não seria amarrado com mais cuidado disse-lhe Fichet, dando o seu ultimo nó.

(Continúa)

FOLHETIM

A NODOA DE SANGUE

POR

Henry Cauvain

(Versão do Diario de Pernambuco)

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 78)

XII

O Boi fallou em segredo ao tio Jorre, que, em seguida abrio a gaveta, tirou a carta que o correio lhe havia entregado e introduzio-a na mão do homem; este, sem mais demora, metteu-a no bolso do jaquetão.

Ficaram ambos a conversar durante algum tempo, e depois o Boi foi reunir-se aos seus camaradas.

— Devia ter-lhe entregado a carta, disse Bidache, que vira o movimento rapido do mercador de vinhos.

E fitou o olhar na physionomia pesada e bestial d'aquelle individuo, como se quizesse gravar na memoria as feições d'elle.

Seria elle o tal Gustavo, a quem se destinava a carta? seria o mysterioso assassino de Lacedat?

Bidache, porém, duvidou, pois vira o homem que observava, tomar com a mão *direita* o copo para beber um trago, vira-o fumar tendo o cachimbo tambem na mão direita.

Esta observação desnorteou-o um pouco; e, então, inclinando-se para o moço irlandez, perguntou-lhe a meia voz:

— O senhor vio o que foi que aquelle homem guardou no bolso?

— Não.

— Ah! desejava ardentemente saber se foi alguma carta e para quem!

— E' preciso tomar-lh'a.

— E como?

— Não ha nada mais facil. Vou procurar brigar com elle e, quando eu lhe pespegar um socco, metto-lhe a mão no bolso e... zás. Está tudo arrumado.

— Tome cuidado... todos estes tratantes tomarão as dôres por elle e o senhor ficará mal.

— Ora! Tinha que ver! Tambem já estou começando a ficar aborrecido por nada ter feito em tres horas; e, creia, estou morto, por fazer alguns exercicios.

XIII

Os tres camaradas a que o Boi se tinha reunido n'um dos cantos da sala não eram outros senão Fio de Seda, Muito-chic e o Fuinha.

Entretinham-se em voz baixa do processo do Beberrão.

— Nada de esperanças, vai tudo no mesmo! dizia o Fuinha, enrolando um cigarro. Se o demonio d'aquelle policia não tivesse apparecido... a obra estava feita. Ah! não estar eu no lugar do Beberrão!

— E que diabo poderias tu fazer que apparecesse? perguntou Fio de Seda. Mandar para a outra o policia e o porteiro? Era valentia de mais, palavra. Tu nem serves, miseria, para dar conselhos!

— Vai contando... dava sebo nos calcanhares e ninguem punha cá os gadanhos na pessoa.

— Cala-te, idiota! disse Muito-chic, meneiando a pesada cabeça, raspada á moda de leigo. Bebedor era mais fino do que tu, isso era; se foi preso é que não tinha meios de pôr-se ao fresco.

— E' preciso que não dê com a lingua nos dentes, observou Fio-de-sêda, que estava com a bocca mettida no copo onde tinha preparado uma exquisita mistura de alcool, vinho e café.

— Elle dar com a lingua nos dentes! disse o Boi, que tinha retomado o seu lugar; mais depressa fariam este fogão fallar. Ora, nem ao menos o nome quiz dizer. Aquillo é que é papa-fina! Li isso nas gazetas.

O Boi encheu de fumo e accendeu o cachimbo e depois, voltando-se para o Fuinha, perguntou-lhe:

— Vamos a uma partida de bilhar?

— Prompto!

Levantaram-se e dirigiram-se para a sala visinha, onde jazia o bilhar debaixo dos candieiros enfumaçados, de panno surrado,

Ao cabo de alguns instantes Patrick tambem para alli se dirigio e foi collocar-se perto d'elles, cavalgando uma cadeira; estando a fumar, olhava para ambos com ar insolente, e, cada vez que o companheiro de Fureton falhava ou deixava de carambolar, dirigia-lhe graçolas como a um pixóte.

— Arre, com os diabos! Este proximo faz subir-me a mostarda ao nariz! disse com pouco o Boi, que, naturalmente era pouco paciente e estava habituado a ver a sua prodigiosa força respeitada pelos freguezes do tio Jorre.

Mas Patrick continuou debaixo da maior flauta a debical-o, aproveitando-se das occasiões asadas.

— Espera, espera um pouco; eu vou já dar-te uma lição! disse o Boi fallando por entre os dentes, por ter na bocca o cachimbo.

E no momento de dar uma tacada fêl-o de tal modo que o cabo do taco andou tão perto do rosto de Patrick, que bateu-lhe de leve na face.

— Oh! lá desengonçado! exclamou o irlandez, então julgas que minha cabeça é bola? Já se vio algum pixóte como este pedaço de bruto!?

— Toma isto, pequeno, disse o Boi entregando o taco ao Fuinha, que de antemão saboreava a correcção que o pedreiro ia receber.

O Boi apagou o cachimbo, metteu-o no bolso da jaqueta e em seguida, arregaçando as mangas, approximou-se de O'Keddy.

— Ah! é isso?! Vou já acabar-te com a prôa! disse-lhe vindo de mãos fechadas e ameaçadoras. Deves ficar sabendo que eu não sou homem de graças...

Patrick levantou-se e empurrou a cadeira após si.

— O que?! ameaças?! exclamou elle cruzando os braços. Então estás com vontade de que eu te quebre os ossos!

— Tu! disse chacoteando o Boi: tocares em mim! Nem te consinto que penses em tal. Seria preciso um mais esperto do que tu para pôr as mãos em Bibi!

A sala da taverna era quasi todas as noites theatro de disputas semelhantes, e rara era a noite que se passava sem que o Boi tivesse contas a ajustar com algum freguez.

Assim, logo que viram os dous contendores, de olhos excitados e provocando-se mutuamente, recuaram, afim de lhes dar lugar para se pegarem.

O Boi, abaixando a enorme cabeça arremessou-se com violencia como que para arrebentar-lhe o peito com uma marrada.

Mas Patrick, esperando-o com as mãos, n'ellas conteve a cabeçada e ao mesmo tempo empurrou-o de encontro a uma mesa.

Houve um murmurio de admiração.

O Boi endireitou-se e voltou com os punhos hirtos e ameaçadores, querendo dar soccos no irlandez, mas este conteve a pancada recebendo-a no braço esquerdo e deu-lhe um murro tão vigorosamente e em cheio no peito, que o Boi foi cahir entre os dous sujeitos que estavam por detraz d'elle.

A luta começava a interessar geralmente; uns gritavam, outros trepavam em cima das mesas, emquanto que o tio Jorre, indifferente, arrumava em linha torrõesinhos de assucar em cima do marmore engordurado do balcão.

Era a primeira vez que o Boi se achava em frente de um adversario d'aquella ordem.

Ninguem alli gostava d'elle por ser basofio e rusguento com todos, e, pois, estimavam por vel-o aos trambolhões.

Vermelho, com os olhos fóra das orbitas, levantara-se a tossir; porque o murro tinha sido valente, e lançou se outra vez sobre Patrick como um touro furioso; o irlandez, porém, descarregou-lhe um ponta pé no queixo fazendo-o recuar de novo.

— Bravo o pedreiro! gritou uma voz avinhada.

E os entendedores do *riscado*, abanaram a cabeça com admiração.

Patrick O'Keddy poderia se quizesse tel-o morto, mas bem sabemos que não era este o seu designio, e logo que o Boi approximou se-lhe pela terceira vez, agarraram se corpo a corpo.

Então travou-se luta terrivel. Ambos estreitamente unidos, procuravam derribar o seu contendor. Ouvia-se o ruido do offegante respirar de ambos, achando-se já inchadas as veias do rosto de cada um d'elles.

Os companheiros do Boi, Fio de Seda, Muito-chic e o Fuinha, tinham-se levantado, mortos por irem ajudar o collega, porém foram impedidos, sendo-lhes somente permittido assistir á scena. Esta era curiosa, pois que nem todos os dias se via o Boi a suar agua e sangue para botar um homem no chão.

O proprio Bidache tinha deixado o seu lugar, e approximara-se do theatro da luta. Levava ás costas o sacco das ferramentas, e ia com o revolver á mão para o que désse e viesse, tendo dado boas cotovelladas para se pôr perto do corajoso irlandez e soccorrel-o em caso de necessidade.

Era tanto mais difficil derribar o espadaúdo Boi, que tinha pernas curtas e solidas, quanto lutar no exiguo espaço em que se achavam.

De instante a instante eram empurrados d'esta e d'aquella banda, porque a nenhum dos presentes fazia bom cabello receber, sem esperar, o corpo de qualquer dos dous.

O circulo tinha-se apertado em derredor de ambos. Estava um forno. O Boi, debatendo-se, dava couces de matar.

— Para a porta! gritaram uns.

— Para a rua! exclamaram outros.

Abrio-se a porta e ao mesmo tempo um formidavel impulso repellio para a rua ambos os adversarios.

O ar frio da noite pareceu reanimar-lhes as forças. Lutavam agora no meio da calçada. Tinham-n'os seguido alguns curiosos, porém a maior parte dos freguezes da taverna entraram para ella, por que fóra reinava um vento tão frio que doia no rosto. Fio de Seda e Muito-chic continuavam sem licença de sahir, pois que queriam ir em soccorro de seu camarada. Sómente o Fuinha pudera escafeder-se.

Patrick tinha abarcado o seu adversario o erguendo-o delineava fazer-lhe perder o prumo. O Boi estertorava, exhaurido por aquella luta que durava ha um bom quarto de hora. Pôde resistir por algum tempo, fazendo esforços desesperados para escapar áquelle horrivel aperto e para subjugar o seu adversario, mas Patrick não tropeçava de modo algum.

De repente o Boi tropeçou, vergara-se-lhe o dorso e cahio ao comprido no meio da calçada.

Patrick, inclinado sobre elle, conservava-o vigorosamente agarrado pelo pescoço.

No mesmo instante, um homem que acabava de chegar e a quem o Fuinha dissera o quer que fosse ao ouvido, precipitou-se para elles.

Tinha nas mãos um punhal, cuja lamina brilhava.

— O bravo Perù! berrou o Boi, que vira chegar o inesperado soccorro.

A arma ia cahir entre as espaduas de Patrick, quando, inopinadamente uma mão nervosa torceu e desviou o punho do Perú, que ficou desarmado.

Patrick tinha acabado de levantar-se.

— Fujamos, disse-lhe Bidache rapidamente. E deixando as testemunhas d'esta scena levarem soccorros ao Boi, que estendido suffocava, afastaram-se, roçando se pelas paredes.

— Com mil demonios! exclamou o Perú, quem foi que ousou impedir-me do sangrar aquelle bicho?

Olhou em torno de si, furioso, porque a obscuridade da noite e a rapidez d'aquella scena, tinham-n'o privado de ver quem seria o intromettido.

— Foi o camarada do pedreiro, o serralheiro, disse o Fuinha approximando-se do chefe.

O Boi tinha-se erguido, e, vendo o Perù, o seu primeiro movimento foi levar a mão á algibeira. Uma desbragada praga escapou-se-lhe da bocca.

— Furtou-me a carta! exclamou elle fóra de si.

— O que foi? perguntou o Perú.

— A carta... aquella... bem sabes, disse o Boi afadigado pela luta; aquella carta para ti, e que ha tres dias eu vinha, por ordem tua, buscar á casa do tio Jorre... Elle tirou-m'a da algibeira... Era um espião!

— Pedaços de bestas! e vocês não o mataram! exclamou o Perú, voltando-se para o Fio de Seda e Muito-chic, que tinham afinal conseguido sahir da taverna, chegando ao mesmo tempo que o Perú.

Todos consternados abaixaram a cabeça.

Então, empurrando ao Fuinha pelas costas, o Perú ordenou:

— Em marcha! fila-me os dous tratantes e já.

O Fuinho partio logo como um sabujo atraz dos dous desconhecidos.

— Agora nós, disse o Perú, abaixando a voz: para a casa negra!

E tornou a voltar seguido dos tres companheiros, que tiveram o cuidado de ir muito distanciados entre si.

O pedreiro e o serralheiro deviam ir já longe.

A' vista disto o Fuinha poz-se a correr para encurtar a distancia que o separava d'elles.

Passando por diante do vão da porta de um remendão, não vio o Fuinha um homem de baixa estatura, encostado á parede, e estendendo o pescoço como se quizesse ver a todo o transe atravez das trevas.

Logo que o Fuinha afastou-se d'alli a correr, o homem sahio do lugar em que estava e poz-se a escutar. Presentindo que vinha gente, escondeu-se outra vez.

O Perú e mais companheiros passaram uns após outros e dobraram a esquina do boulevard da Capella.

Então Bidache deixou o recanto em que se occultava e disse:

— Agora... estão em minhas mãos..! Muito felizes serão se me escaparem.

E, por sua vez foi em seguimento d'elles, em quanto o Fuinha ia acompanhando a Patrick O'Keddy, que descia a rua dos Martyres, com as mãos nos bolsos e assobiando uma aria irlandeza.

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42